

CBO discute “pacotes” de consultas no Congresso Nacional e no Ministério da Saúde

› página 15



1º Fórum Nacional de Atenção à Pessoa com Deficiência Visual

› página 5



62º Congresso Brasileiro de Oftalmologia

Tudo pronto para o grande evento

› página 31



Expediente



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

Jornal Oftalmológico
Jota Zero

Edição 175

**Conselho Brasileiro de Oftalmologia
Departamento de Oftalmologia da
Associação Médica Brasileira**

Reconhecido como entidade de
Utilidade Pública Federal pela Portaria 485
do Ministério da Justiça

Rua Casa do Ator, 1.117 - 2º andar
CEP 04546-004 - São Paulo - SP
www.cbo.com.br

**Diretoria do Conselho Brasileiro
de Oftalmologia - Gestão 2018/2019**

Presidente:

José Augusto Alves Ottaiano

Vice-Presidente:

José Beniz Neto

Secretário Geral:

Cristiano Caixeta Umbelino

1º Secretário:

Abrahão da Rocha Lucena

Tesoureiro:

Sérgio Henrique Teixeira

Jornal Oftalmológico Jota Zero:

Órgão de Divulgação do CBO

Jornalista Responsável:

José Vital Monteiro - MTb: 11.652
e-mail: imprensa@cbo.com.br

Publicidade:

Fabrizio Lacerda
Tel.: (11) 3266-4000
e-mail: assessoria@cbo.com.br

Criação/Diagramação:

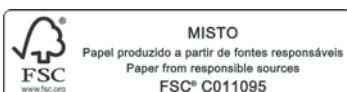
Rudolf Serviços Gráficos
e-mail: orcamento_rudolf@terra.com.br

Periodicidade:

Bimestral

Os artigos assinados não representam,
necessariamente, a posição da entidade.

É permitida a reprodução de artigos publicados
nesta edição, desde que citada a fonte.



Sumário

› CBO realiza 1º Fórum Nacional de Atenção à Pessoa com Deficiência Visual	5
› CBO discute pacotes de consultas no Congresso Nacional.	11
› CBO apresenta projeto de atendimento ao ministro da Saúde	19
› Vitórias do Departamento Jurídico	20
› CBO mantém certificação ISO 9001:2015	26
› ABO presente na ARVO 2018	28
› 62º Congresso Brasileiro de Oftalmologia apresenta as novidades de sua programação científica.	31
› Oftalmologia em notícias.	40
› Adeus ao grande mestre	58
› Calendário Oftalmológico	59

Patronos CBO 2018



A Palavra do Presidente

Em recente evento realizado no Congresso Nacional, noticiado nas páginas seguintes, afirmei que a missão maior do Conselho Brasileiro de Oftalmologia é promover e defender a Saúde Ocular de todos os cidadãos que moram e trabalham neste País.

Longe de ser uma frase de efeito ou slogan de marketing, este conceito vem norteando a atuação das sucessivas diretorias do CBO e, através de múltiplas ações, influenciando positivamente a Oftalmologia brasileira e a atuação daqueles que a praticam.

Promover e defender a Saúde Ocular dos brasileiros é um conceito que tem múltiplas facetas. A primeira, que acompanha o CBO desde sua fundação, é a faceta do ensino de qualidade, que forma médicos capazes de prestar a melhor assistência para os pacientes, dentro dos mais altos padrões científicos e éticos existentes e que vem e continuará sendo a preocupação primordial da entidade e seu principal aval junto à sociedade.

A segunda faceta é a busca por sistemas que garantam a assistência oftalmológica de qualidade. Tal atividade implica em negociações com autoridades de todos os níveis, na realização de campanhas demonstrativas de atendimento à população mais carente e vulnerável e atividades de esclarecimento para toda a sociedade e na participação nos mais variados foros nos quais políticas e práticas para democratizar a saúde ocular são debatidas e operacionalizadas.



José Augusto Alves Ottaiano

Presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia
Gestão 2018/2019

A outra faceta que caracteriza a atuação do CBO é a disseminação do conhecimento por meio de congressos e eventos científicos, todos eles memoráveis e multiplicadores da ciência e aperfeiçoadores da prática oftalmológica.

E por fim, temos também a faceta importantíssima que é a defesa das prerrogativas do médico oftalmologista e de sua valorização profissional. Mesmo sofrendo acusações infundadas de corporativismo, o CBO se orgulha de executar inúmeras ações para que o trabalho do médico oftalmologista seja cada vez mais respeitado, em todos os sentidos.

Entendemos que todas estas facetas não podem ser dissociadas, mas formam um conjunto voltado para a execução do grande fim, que é a missão maior do CBO.

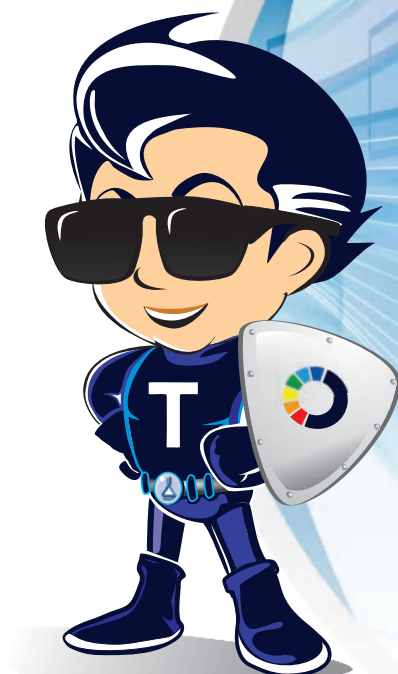
Lançamento

TOTAVIT

Luteína 10 mg e Zeaxantina 2 mg
com vitaminas e minerais em cápsulas



Reg. M.S.: 5.2032.0038



**O NOVO SUPLEMENTO ANTIOXIDANTE
PARA COMBATER OS RADICAIS LIVRES**



LATINOFARMA
Uma divisão do Grupo Cristália



1º Fórum Nacional de Atenção à Pessoa com Deficiência Visual

Iniciativa abre novas perspectivas para a parceria do médico oftalmologista com outros profissionais para a melhoria da qualidade de vida de cegos e portadores de baixa visão

“Que esta não seja uma iniciativa isolada, mas o início de uma frutífera parceria envolvendo todas as entidades e empresas aqui presentes em prol da inclusão social, da reabilitação e da melhoria da qualidade de vida das pessoas portadoras de deficiência visual em todo o Brasil”.

Foi desta forma que o secretário geral do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), Cristiano Caixeta Umbelino, encerrou a programação do 1º Fórum Nacional de Atenção à Pessoa com Deficiência Visual, realizado em 25 de maio, no auditório da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo (SEDPcD-SP), tendo como tema “Reabilitação, Educação e Tecnologia: inovações e perspectivas para

atendimento à Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência”.

O Fórum foi realizado pelo CBO, com a colaboração da Sociedade Brasileira de Visão Subnormal (SBVSN) e o apoio da SEDPcD-SP. Foi planejado e dirigido por Caixeta Umbelino e por Maria Aparecida Onuki Haddad, coordenadora médica do Centro de Tecnologia e Inclusão para a Pessoa com Deficiência Visual da SEDPcD-SP e ex-presidente da SBVSN. Reuniu aproximadamente 300 participantes entre médicos oftalmologistas, fisiatras, pediatras, neurologistas, ortoptistas, fisioterapeutas e outros profissionais ligados à Saúde e a inclusão das pessoas com deficiência.

Abertura

A abertura do evento foi realizada pelo presidente do CBO, José Augusto Ottaiano, que ressaltou sua im-

portância e a necessidade de discutir os direitos das pessoas portadoras de deficiência visual nos campos da mobilidade urbana, empregabilidade e sociabilidade em todos seus aspectos. Ressaltou também o papel que o médico oftalmologista pode exercer no atendimento e na atenção aos portadores de deficiência e a grande dificuldade que existe para ele exercer este papel por falta de preparo e orientação.

A solenidade de abertura também contou com as manifestações do ex-presidente do CBO, Homero Gusmão de Almeida, de Maria Aparecida Onuki Haddad, de Cristiano Caixeta Umbelino, da presidente da SBVSN, Valdete Maia Fraga e da secretária da SEDPcD-SP, Linamara Rizzo Battistella. Na ocasião, o Fórum homenageou várias personalidades importantes para o processo de inclusão da pessoa com deficiência visual (veja quadro nas páginas 9 e 10).



Apresentações científicas

Terminada a solenidade de abertura, começaram os debates e apresentações científicas do Fórum iniciados com a análise histórica do Professor Emérito da Faculdade de Medicina da USP e da UNICAMP, Newton Kara-José e o depoimento do representante do Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência (CONADE) e da Organização Nacional dos Cegos do Brasil (ONCB), Beto Pereira.

Um dos pontos mais importantes do Fórum foi a palestra do convidado internacional Filippo Maria Amore, do Centro Nacional de Referência em Pesquisa, Prevenção da Cegueira e Reabilitação Visual de Roma (Itália), que falou sobre os procedimentos-padrão da Organização Mundial da Saúde para a reabilitação visual.

Em seguida houve a apresentação da coordenadora geral da Área de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência do Ministério da Saúde, Odília Brigido de Souza, sobre reabilitação visual no SUS, e do médico oftalmologista e ex-presidente do CBO, Suel Abujamra, sobre a campanha de esclarecimento da população Abril Marrom.

O segundo módulo do Fórum teve como tema a Educação Inclusiva e a Tecnologia Assistiva na qual o representante da Microsoft, Alessandro Bueno, mostrou várias ferramentas de internet e para trabalho em computadores acessíveis às pessoas com deficiência visual. Neste módulo também houve participação de especialistas em educação inclusiva, representantes do Ministério da Educação e do Comitê Paralímpico Brasileiro.



O 1º Fórum Nacional de Atenção à Pessoa com Deficiência Visual terminou com debates sobre acessibilidade urbana, acesso à tecnologia assistiva e a apresentação de produtos e serviços disponíveis no Laboratório de Tecnologia Assistiva do Centro de Tecnologia e Inovação para Pessoas com Deficiência Visual.

Veja cobertura completa e os vídeos com entrevistas com os principais protagonistas do I Fórum Nacional de Atenção à Pessoa com Deficiência Visual no site <http://www.jotazerodigital.com.br/cbo-realiza-o-1--forum-nacional-de-atencao-a-pessoa-com-deficiencia-visual--em-sao-paulo.php>



Falam os coordenadores

O Fórum foi extremamente positivo porque conseguiu reunir representantes de diversos setores profissionais e sociais envolvidos na problemática da deficiência visual. As explicações foram ótimas, embora tenha faltado oportunidade de debate mais amplo para o estabelecimento de estratégias. Para os médicos oftalmologistas que participaram do evento, ficou a lição de que podemos fazer muito mais por nossos pacientes portadores de deficiência visual e que é necessário termos uma visão mais abrangente, que inclua outros aspectos psicossociais. As informações sobre novas metodologias e sobre a evolução tecnológica que aconteceu no campo da assistência à pessoa com deficiência visual foram um dos aspectos mais relevantes do Fórum.

A diretoria do CBO está consolidando os resultados do fórum e, em breve, vai se reunir com as entidades e pessoas que participaram do evento para planejar sua continuidade. Na minha avaliação, temos condições de realizar o 2º Fórum em maio do ano que vem e aproveitar o fato de que teremos novas autoridades eleitas, promovê-lo em Brasília.

Cristiano Caixeta Umbelino

Secretário geral do Conselho Brasileiro de Oftalmologia e coordenador do 1º Fórum Nacional de Atenção à Pessoa com Deficiência Visual





O CBO mostrou, com a realização do fórum o compromisso dos médicos oftalmologistas com a população brasileira para promover o debate para a conquista das necessidades das pessoas com baixa visão e cegueira aos serviços essenciais para sua reabilitação, seu desenvolvimento e sua inclusão social. Esse compromisso foi claramente apresentado pelo presidente José Augusto Alves Ottaiano, pelo secretário geral Cristiano Caixeta Umbelino e pelos ex-presidentes Homero Gusmão de Almeida, Suel Abujamra e Newton Kara-José.

Entre outros pontos fundamentais, destaco a presença de mais de 300 participantes, entre pessoas com deficiência, médicos oftalmologistas, profissionais envolvidos na reabilitação visual e comunidade. Isto mostrou a necessidade do debate para cumprimento da Lei Brasileira de Inclusão de Pessoas com Deficiência, para maior qualidade de serviços prestados e maior acesso das pessoas cegas ou com baixa visão aos recursos necessários para sua qualidade de vida.

Foi importantíssima a apresentação da Coordenadora Geral da Área Técnica da Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência do Ministério da Saúde, Odília Brígido de Souza, que apresentou o panorama atual dos serviços de reabilitação visual e os Centros Especializados em Reabilitação no Sistema Único de Saúde. O mesmo pode ser dito a respeito da palestra do convidado internacional, Filippo Maria Amore, da IAPB-Itália/EU, que apresentou recomendações da Organização Mundial da Saúde para qualidade de serviços de reabilitação visual.

Os participantes ficaram impressionados com a apresentação de inovações tecnológicas disponíveis à pessoa com deficiência visual, com destaque para a palestra de Alessandro Bueno, da Microsoft, que demonstrou aos participantes recursos avançados de acessibilidade na informática e em aplicativos. Também quero destacar o lançamento da Série *CBO/Deficiência Visual* (4 volumes) em parceria com profissionais da área, da Laramara e da Fundação Dorina Nowill. Destaco, por fim, a participação ativa da Secretaria de Estados dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo e da secretária Linamara Rizzo Battistella.



Maria Aparecida Onuki Haddad

Coordenadora do Centro de Tecnologia e Inovação para Pessoas com Deficiência Visual e do 1º Fórum Nacional de Atenção à Pessoa com Deficiência Visual

Como ações futuras, devemos propor a continuidade do debate com a realização periódica do Fórum; a realização de parcerias de trabalho entre o CBO, SBVSN, entidades representativas de pessoas com deficiência visual e órgãos públicos para promoção do acesso a serviços de reabilitação visual e divulgação e esclarecimento da população geral quanto às medidas para inclusão social da pessoa cega ou com baixa visão.



Homenagens



O presidente do CBO, José Augusto Alves Ottaiano, homenageia Mara Sialuys, diretora da Laramara - Associação Brasileira de Assistência à Pessoa com Deficiência Visual



Secretário geral do CBO, Cristiano Caixeta Umbelino, entrega homenagem a Ika Fleury, presidente da Fundação Dorina Nowill



Ex-presidente do CBO, Homero Gusmão de Almeida, homenageia Valdete Maia Fraga, presidente da SBVSN



Cristiano Caixeta Umbelino, José Augusto Alves Ottaiano homenageiam a secretária Linamara Rizzo Battistella



Os representantes do CBO entregam homenagem a Newton Kara José



Filippo Maria Amore recebe a homenagem dos diretores do CBO



Homenagem ao presidente do CBO



Homenagem ao ex-presidente do CBO, Homero Gusmão de Almeida



Maria Aparecida Onuki Haddad, coordenadora do Centro de Tecnologia e Inovação para Pessoas com Deficiência Visual da SDPcD-SP, homenageada pelos diretores do CBO



Davi Farias, representando Mizael Conrado (presidente do Comitê Paralímpico Brasileiro), recebe a homenagem no Fórum



Maria Aparecida Onuki Haddad homenageia o assessor do CBO Fabrício Lacerda, maior responsável pela logística do Fórum

A SDPcD-SP está em processo de implantação de quatro centros de reabilitação visual no Estado de São Paulo: Centro de Tecnologia e Inovação Para Pessoas com Deficiência Visual Jardim Humaitá (em atividade) e Serviços de Reabilitação Visual em Unidades da Rede de Reabilitação Lucy Montoro nas cidades de Marília, Diadema e Sorocaba.



“Queremos discutir sobre gente, sobre pessoas e não sobre aspectos econômicos”

Em 12 de junho, a Comissão de Seguridade Social e Família (CSSF) da Câmara dos Deputados promoveu audiência pública para debater a remuneração de procedimentos médicos por meio de pacotes de consultas e exames na qual essa política das operadoras SulAmérica e Bradesco foi criticada pelos representantes de entidades médicas. Como resultado dessa audiência, novos níveis de diálogo entre as entidades representativas dos médicos e das operadoras foram reivindicados para a resolução dos sucessivos impasses que tais práticas vêm provocando em vários Estados.

“A missão fundamental do CBO é promover a Saúde Ocular da população. Basicamente estamos aqui para discutir sobre gente, sobre pessoas e não sobre aspectos econômicos”.

Foi desta forma que o presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), José Augusto Alves Ottaiano, iniciou sua intervenção na Audiência Pública promovida pela CSSF na qual criticou a política de empacota-

mento de consultas e exames oftalmológicos promovida por algumas operadoras de planos de saúde e defendeu o estabelecimento do diálogo para a superação das atuais dificuldades.

A Audiência foi convocada pelo médico oftalmologista e deputado Hiran Gonçalves (PP/RR) e ouviu os depoimentos de; Sandro Leal Alves, Superintendente da Federação Nacional de Saúde Suplementar (FENASAÚDE); Frederico Valadares de Souza Pena, representante da Federação das Cooperativas Estaduais de Serviços Administrativos em Oftalmologia (FeCOOESO); Pedro da Silveira Villela, coordenador de Assessoramento Normativo e gerente de Assessoramento Normativo e Contratualização substituto da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS); Armando Crema, presidente da Sociedade Brasileira de Oftalmologia (SBO); Sérgio Fernandes, representante do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (CREMERJ) e José Elaeres

Marques Teixeira, subprocurador geral da República e coordenador da 3ª Câmara de Coordenação e Revisão do Ministério Público Federal (MPF). Os debates subsequentes contaram com a participação dos médicos oftalmologistas Israel Rozemberg, Newton Andrade Júnior, José Viveiros Cabral Filho, Diego Rocha de Lucena Herrera Mascato e Mauro Guimarães Brandão Filho, bem como do deputado federal Luiz Henrique Mandetta (DEM/MS).

O objeto principal das discussões foi o procedimento que as operadoras SulAmérica e Bradesco vem tomando em vários pontos do País de agregar vários exames oftalmológicos às consultas (o número e a natureza dos exames varia de cidade para cidade), oferecendo remuneração insatisfatória. A proposta das operadoras é sempre acompanhada com o aviso que a recusa de assinatura do contrato implica na recusa de renovação do credenciamento da clínica ou consultório e que a proposta não pode ser discutida. É o chamado “pacote”.

Visão da FENASAÚDE

Sandro Leal, da FENASAÚDE, explicou em seu pronunciamento, que abriu a audiência pública, que os custos da saúde vem crescendo exponencialmente em praticamente todo o mundo e em todos os sistemas assistenciais, sejam públicos ou privados. Para Leal, uma das principais causas dessa situação é o modo de remuneração adotado majoritariamente, o chamado *fee-for-service*, pagamento por procedimento realizado e que, segundo ele, produz incentivos ruins, tais como o interesse em aumentar a quantidade de itens consumidos, ou a utilização de itens de maior valor e também estimula o desperdício.

“Isto acaba onerando todos os beneficiários, uma vez que a saúde suplementar é um sistema mutualista, no

qual todos pagam para que alguns venham a se utilizar dos serviços quando necessário. O *fee-for service* é um modelo que não incentiva a qualidade e deve ser substituído por outros sistemas que desestimulem a fraude e o abuso e ajudem o paciente a fazer as melhores escolhas, compartilhando, inclusive financeiramente destas decisões”, declarou.

O representante da FENASAÚDE defendeu a busca de novos sistemas de remuneração, privilegiando o diálogo entre as partes sem a interferência das agências governamentais. Explicou que cada empresa integrante da Federação tem a liberdade de estabelecer as políticas que julgar conveniente, implantadas através do que chamou de livre negociação.

FeCOOESO

Para Frederico Pena, a política adotada pelas operadoras é simplesmente uma ameaça à qualidade da prestação de serviços na rede assistencial da saúde suplementar. Esclareceu que as entidades representativas da Oftalmologia têm longa história de parceria com os agentes econômicos do segmento baseada em protocolos e diretrizes.

“Cerca de 1,5 a 2% dos gastos das operadoras são para pagamento da rede de assistência oftalmológica. O aumento da expectativa de vida determina o aumento da demanda. Para atendermos com qualidade, muito se investe na formação dos médicos e na estruturação das clínicas e serviços. Temos por óbvio defender a utilização criteriosa dos exames complementares e evitar o desperdício de recursos”, afirmou o representante da FeCOOESO, que também integra a Comissão de Saúde Suplementar e SUS (CSS.S) do CBO.

Pena afirmou que já estão consolidados mecanismos acordados de pagamentos dos custos de internação e cirurgias oftalmológicas por meio de pacotes, sem englobar os honorários

› José Augusto Alves Ottaiano



médicos, medida administrativa que exige a eficiência do gerenciamento de custos pelo prestador e aumenta a previsibilidade de gastos pela operadora.

“Neste contexto, muito nos surpreendeu a atitude da SulAmérica e do Bradesco ao imporem o pagamento global de consultas, somado a exames complementares, os tais pacotes. Esta imposição é arriscada para a saúde do paciente. Ao reduzir em 2/3 o valor dos honorários, inviabiliza a manutenção dos equipamentos instalados e elimina qualquer possibilidade de reinvestimento. Gera o risco do prêmio por não fazer, efeito colateral maléfico já rejeitado pelos pacientes norte-americanos, quando da experiência do *manage care* naquele país”, esclareceu.

Frederico Pena ponderou também que essa medida administrativa atinge indiretamente a autonomia do ato médico, o que não ocorre no pacote de pagamento para o custo hospitalar e que a redução de custos gerará a degradação da assistência. Para superar o impasse, Frederico Pena defendeu a prática da auditoria médica especializada para identificar eventuais desperdícios e combatê-los.

“Fala-se muito do aumento dos custos, às vezes chamando o processo de “inflação médica”, deixando no ar a ideia de que o médico seria o vilão da história. Mas a realidade é que os honorários médicos acumulam defasagem histórica e os reajustes anuais são repassados aos usuários dos planos coletivos e por adesão, que são 80% das vidas do mercado. Os itens que mais pressionam os custos em saúde não são de responsabilidade da Oftalmologia, mas sempre ressaltamos a necessidade de evitarmos desperdícios. É interessante notar que mesmo com a crise que o País vive, vemos resultados operacionais excelentes de diversas operadoras”, concluiu.

A exposição de Frederico Valadares de Souza Pena foi confirmada e corroborada pelos médicos oftalmologistas que participaram do debate, que também ressaltaram em suas respectivas intervenções a total ausência de diálogo por parte das operadoras envolvidas.

O médico não pode pagar a conta

Destacando sempre que não estava discutindo aspectos econômicos, mas sim humanos da questão, o presidente do CBO, José Augusto Alves Ottaiano enumerou as ações do CBO em benefício da saúde ocular da população tais como a realização do recente Fórum de Atenção à Pessoa com Deficiência (veja matéria na página 5).

Ao apelar para o diálogo entre as partes, Ottaiano considerou que caso a política de empacotamento de consultas e exames prospere, haverá a disseminação de mecanismos de defesa, aparelhos não serão renovados e os pacientes que não forem convenientemente atendidos acabarão custando mais caro para as operadoras, seja por processos judiciais que fatalmente moverão, seja pela necessidade de tratamentos mais complexos e caros que demandarão em virtude de doenças não diagnosticadas ou de tratamentos adiados.

“Temos pacientes mais idosos, tecnologias caras sendo jogadas no mercado de forma absurda, a judicialização crescente da saúde e vários outros problemas, mas não é o médico que tem que pagar a conta”, concluiu Ottaiano.



› Hiran Gonçalves



› Frederico Valadares de Souza Pena



› Sandro Leal Alves



Pedro da Silveira Villela



José Eleares Marques Teixeira



Israel Rozemberg



Sérgio Fernandes

Posição da ANS

O representante da ANS, Pedro da Silveira Villela, assinalou que nos últimos anos houve significativa retração do número de usuários dos planos de saúde por conta da crise econômica e do desemprego. Afirmou que o sistema *fee-for-service* gera comportamentos que levam a o paciente a querer fazer mais procedimentos, já que julga que pagou por eles, os médicos, laboratórios e clínicas tendem a fazer mais procedimentos e as operadoras tendem a deferir menos procedimentos, gerando reclamações mútuas de todos os envolvidos no processo.

Entretanto, Villela esclareceu que a ANS não tem o poder de fiscalizar ou coibir práticas das empresas, mas apenas de fiscalizar contratos estabelecidos entre elas para verificar o objeto, a natureza, a descrição dos serviços contratados, a definição dos valores dos serviços, critérios, forma e periodicidade dos reajustes. Afirmou também que a agência pode constituir câmaras técnicas com participação das partes envolvidas para discussão de eventuais impasses.

“A área técnica avaliou que o pagamento por pacote é uma modalidade possível, válida e legal, entretanto, deve haver clareza de cada procedimento que está sendo estabelecido. Não temos como interferir nos valores contratados e não podemos estabelecer valores mínimos, inclusive por conta da atuação do CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica). A ANS também não pode determinar modelos, interferindo na atividade privada”, concluiu.

Ministério Público

Ao cobrar maior atuação da ANS, José Eleares Marques Teixeira, representante do Ministério Público Federal (MPF), mostrou que o número de ações judiciais envolvendo operadoras de planos de saúde saltou de 209.427 em 2014 para 427.267 processos em 2015, representando aumento superior a 100%.

“No cerne das questões discutidas, está o caráter suplementar da assistência privada. Temos que eliminar a assimetria de informações entre os participantes do sistema e favorecer reformas estruturais que impactem nos sistemas de remuneração, para premiar os prestadores mais eficientes e com maior qualidade”, declarou.

Ao encerrar a audiência, o deputado Hiran Gonçalves afirmou que os debates e ações legislativas e da Justiça continuarão até que o impasse seja solucionado e as relações entre os vários setores da saúde suplementar sejam harmonizadas.

Assista ao vídeo completo da audiência no site <http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/webcamara/videoArquivo?codSessao=73953#videoTitulo>

Resultado

Em consequência da Audiência Pública ocorrida na Câmara dos Deputados, o Ministro da Saúde Gilberto Occhi recebeu, em 20 de junho, comissão liderada pelo secretário geral do CBO, Cristiano Caixeta Umbelino para apresentação da oposição dos médicos oftalmologistas à política de empacotamento implementada por operadoras.

A reunião contou com a participação, entre outros, do médico oftalmologista e deputado federal Hiran Gonçalves, do presidente da Federação Nacional dos Médicos (FENAM), Jorge Darze, dos representantes da Comissão de Saúde Suplementar e SUS (CSS.S) do CBO, Frederico Pena e João Fernandes, de médicos oftalmologistas do Rio

de Janeiro e diretores da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Como resultado desta reunião, a ANS comprometeu-se a criar nos próximos dias uma câmara de negociação na qual o CBO, o Ministério da Saúde, o Conselho Federal de Medicina (CFM) e as operadoras de planos de saúde possam discutir formas de remuneração do trabalho médico com a mediação da Agência. “A reunião foi importante, pois chegou-se a um denominador comum de que é necessária a maior participação da ANS na intermediação do diálogo entre o CBO, os médicos oftalmologistas e as operadoras de planos de saúde”, afirmou o secretário geral do CBO, Cristiano Caixeta Umbelino.



O CBO comprometeu-se a elaborar um documento com todos os pontos de conflito com as operadoras. Este documento será a base dos debates nas próximas reuniões conjuntas para tratar do tema. (Veja também matéria na página 15)



CSS.S

A atuação da Comissão de Saúde Suplementar e SUS (CSS.S) e do próprio Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) dentro dos vários cenários existentes no conturbado panorama da assistência médica na atualidade brasileira foi o principal tema de três importantes encontros realizados pela CSS.S nas últimas semanas. O primeiro deles ocorreu em 27 de abril, na sede do CBO, em São Paulo (SP) e os outros dois durante a realização do XVIII Congresso Internacional de Catarata e Cirurgia Refrativa, sendo que um deles dedicado exclusivamente ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Entre os temas recorrentes dos três encontros estiveram o “empacotamento” de consultas e exames, as novas formas de remuneração dos procedimentos médicos pelas operadoras de planos de saúde, atua-

ção da entidade junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e junto à AMB, a entrada de grandes grupos financeiros no segmento do atendimento oftalmológico e o crescente processo de judicialização da saúde. Os desafios trazidos pelo atual momento por que passa a assistência médica em geral e a assistência oftalmológica em particular levaram os integrantes da CSS.S a redobrar seus esforços para encontrar soluções e meios para mobilizar os médicos em defesa de seus legítimos interesses.

De acordo com o coordenador da CSS.S, Homero Gusmão de Almeida, é necessário que o CBO coordene esforços para enfrentar a ofensiva das operadoras de planos de saúde que, a pretexto de buscar novas formas de remuneração, estão impondo

pacotes que inviabilizam o tratamento de várias doenças oculares.

“Os médicos oftalmologistas têm pela frente dois enormes problemas para enfrentar: a questão do exercício ilegal da medicina por parte dos chamados optometristas e a agressiva política de corte de custos por parte de algumas operadoras”, declarou.

Como fruto dos encontros, a CSS.S decidiu sistematizar as informações e dados relacionados com a saúde ocular para armar-se melhor nos embates com as operadoras de planos de saúde e com a própria ANS e também intensificar os contatos políticos com outras entidades médicas para estabelecer agendas de mobilização e atuação.

(Veja também matéria sobre audiência pública na Câmara dos Deputados na página 11)



4 Passos para a hidratação ideal no uso das LENTES DE CONTATO¹⁻⁴

Systane[®]
UL LUBRIFICANTE OFTÁLMICO

Para ajudar a combater o olho seco, a **Alcon**[®] apresenta um plano de **4 PASSOS** para o conforto e hidratação no uso das lentes.¹⁻⁴

PROTEJA 1



PROTEJA contra o olho seco.⁶⁻¹⁰
Utilize antes de inserir as lentes.

HIDRATE 2



HIDRATE a superfície da lente por até 16 horas.¹³

DEFENDA 3



DEFENDA contra os depósitos na superfície.^{2,11}

ALIVIE 4



ALIVIE os sintomas do olho seco.⁵⁻⁶
Utilize durante o uso e após retirar as lentes.

www.comousarlentes.com.br

* Marca de Novartis. **Tecnologia Smartshield - não houve alteração na composição da lente. O tratamento de superfície de plasma existente na família Air Optix[®] agora tem um novo nome inteligente. ^As marcas registradas são de propriedade de seus respectivos fabricantes.

Referências: 1. Nash W, Gabriel M. Ex vivo analysis of cholesterol deposition for commercially available silicone hydrogel contact lenses using a fluorometric enzymatic assay. *Eye & Contact Lens*. 2014;40(5):277-282. 2. *In vitro* measurement of contact angles on unworn spherical lenses; significance demonstrated at the 0.05 level; Alcon data on file, 2009. 3. Lally J, Ketelson H, Borazjani R, et al. A new lens care solution provides moisture and comfort with today's CLs. *Optician* 4/1/2011, Vol 241 Issue 6296, 42-46; Alcon data on file, 2011. 4. Davis R, Eiden, B. Changes in comfort and vision during weeks 3 and 4 of monthly replacement silicone hydrogel contact lenses. *American Academy of Optometry*, 2012; E-abstract 125401. 5. Resolução-re nº 104, de 11 de janeiro de 2018. Dou 15.01.18 6. Vide bula do Systane[®] UL 7. Davitt W, et al. Efficacy in Patients with Dry Eye after Treatment with a New Lubricant Eye Drop Formulation. *Journal of Ocular Pharmacology and Therapeutics*; Volume 26, Number 4, 2010. (Attachment A). Este artigo mostra melhorias gerais nos sinais e sintomas de olho seco em indivíduos que usaram Systane Ultra durante um período de 42 dias. 8. Aguilar A. Efficacy of a Novel Lubricant Eye Drops in Reducing Squamous Metaplasia in Dry Eye Subjects. Presented at the 29th Pan-American Congress of Ophthalmology in Buenos Aires, Argentina, July 7-9, 2011. 9. Craig JP, et al., TFOS DEWS II Report Executive Summary, *The Ocular Surface* (2017), <http://dx.doi.org/10.1016/j.jtos.2017.08.003> 10. Vide Instrução de uso do produto. 11. Eiden SB, Davis R, Bergenske P. Prospective study of lotrafilcon B lenses comparing 2 versus 4 weeks of wear for objective and subjective measures of health, comfort, and vision. *Eye & Contact Lens*. 2013;39(4):290-294. 12. Lane S, Paugh JR, Webb JR, Christensen M. An evaluation of the *in vivo* retention time of a novel artificial tear as compared to a placebo control. Poster D923 presented at: The Association for Research in Vision and Ophthalmology Annual Meeting; May 3-7, 2009, Fort Lauderdale, FL. Veja as instruções do produto para o uso completo, cuidados e informações de segurança.

Registros ANVISA: AIR OPTIX[®] plus HYDRAGLYDE[®] n° 80153480183, SYSTANE[®] UL n° 80153480163 e OPTI-FREE[®] PureMoist[®] n° 80153480094

© 2018 Novartis AP3:BR1805826722-VC-MAI/2018

Alcon A Novartis Division

Novas formas de remuneração para a saúde suplementar

Os gastos com saúde vêm aumentando em ritmo que supera o da inflação geral. Entre 2008 e 2016, o IPCA acumulado foi 65,2%, contra despesas assistenciais médico-hospitalares per capita que subiram 142,8%. Usuários, legitimamente, desejam que os prestadores ofereçam acesso a todos os avanços da Medicina, mas há uma grande dificuldade de financiamento dos serviços, em todos os países da OCDE, mais especificamente naqueles com renda per capita mais baixa.

Por aqui, os reajustes de mensalidades autorizados pela ANS entre 2008 e 2016 acumulam 104,2% para as pessoas físicas, que perfazem cerca 30% das vidas. Os outros 70%, compostos por planos por adesão e coletivos foram reajustados por índices variáveis, segundo a regra de negociação sobre a sinistralidade do ano anterior. Sabidamente esses percentuais não são repassados aos prestadores, que, segundo a própria Portaria da ANS -13003/14, em caso de insucesso na negociação, teriam garantido tão somente o IPCA. Na prática, dado o desequilíbrio de forças desta relação, aceitam índices menores ou passam anos sem reajustes. Neste contexto de operadores, prestadores e usuários insatisfeitos, a busca por um modelo mais eficiente e equilibrado se impõe. Dentre as possíveis medidas, o debate sobre o modelo de remuneração é um dos pontos em questão no momento.

O modelo de remuneração vigente no Brasil é o mesmo que predomina na maioria dos mercados no mundo: *fee for service* ou pagamento por serviço. Por ser um mecanismo que estimula o aumento da frequência de procedimentos, seus críticos apontam para o alto desperdício gerado pelo excesso de exames e procedimentos, pois quanto mais se faz, mais se ganha. Nos Estados Unidos, nas últimas três décadas, observou-se a aplicação de diversas modalidades de pagamento para contrapor esse estímulo ao uso exagerado. O *Managed Care*, por exemplo, fracassou por gerar o extremo oposto: premiar a não utilização dos recursos diagnósticos e terapêuticos, pois quanto mais se faz, menos sobra daquele montante fixo pago ao prestador. O impacto negativo na qualidade do serviço gerou muitas críticas.

A busca por um modelo eficiente persistiu naquele país, mobilizando estudiosos de economia e saúde. Em 2009, uma importante obra sobre o tema foi traduzida para o português por iniciativa do fundador da operadora AMIL, Edson Bueno. De autoria de



Frederico Valadares de Souza Pena

Membro da CSS.S do CBO e presidente da COOESO-RJ

Michael Porter, renomado Professor da Escola de Negócios de Harvard, e Elizabeth Teisberg, da Universidade da Virginia, o livro “Repensando a Saúde” publicado originalmente em 2006, tornou-se marco sobre o tema e lançou as ideias preliminares de um modelo que evitasse a simples transferência de custo entre os integrantes do sistema, buscando remunerar melhor aquele que prestar o serviço que mais agrega “valor” para o usuário. Em outras palavras: o melhor resultado possível, com o menor custo.

A mensuração da qualidade de um serviço em saúde pressupõe a existência de dados que possam ser traduzidos em indicadores e uma transparência na circulação de informação entre todos os integrantes do sistema, criando ambiente onde as comparações podem ser feitas com menor risco de gerar injustiças nas avaliações. Por exemplo, o descolamento de retina pode afetar dois homens da mesma idade, porém, com características clínicas muito distintas. O desfecho do evento poderá ser muito diferente, a despeito da excelência do atendimento de dois prestadores.

Como evitar um julgamento desfavorável daquele que atendeu o caso de pior evolução ou que exigiu maior número de intervenções? O desenvolvimento da Tecnologia de Informação vem facilitando esta difícil tarefa. A exigência da utilização de software com padronização e validado pelas esferas competentes, é um dos pré-requisitos para a implementação desses novos modelos. Através da ferramenta adequada, realiza-se o cruzamento de diversas variáveis do caso em tela, criando o ajuste do risco de acordo com as circunstâncias iniciais de cada caso. Esta estruturação de uma fidedigna rede de informação é um passo muito complexo e que exigirá tempo em um país tão diverso como o Brasil, pois se não medirmos corretamente, não será possível definir o “valor” do serviço e remunerá-lo justamente.

Em Setembro de 2016, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) iniciou um grupo de trabalho sobre forma de Remuneração, no qual o CBO se fez presente em quase todas

as reuniões. Demonstramos que na Oftalmologia ocorre a larga utilização do modelo de pacotes para os pagamentos dos custos de internação, materiais e medicamentos, sem a inclusão de honorários. Neste contexto, o prestador precisa gerenciar seus custos para realizar o melhor serviço e manter a sustentabilidade do seu centro cirúrgico. O Manual de Ajuste e Conduta do CBO, com todas as planilhas de custo das cirurgias oftalmológicas, diretrizes e protocolos para exames e cirurgias, foi citado como um exemplo de avanço na relação das especialidades com as operadoras.



Enfatizamos a preocupação quanto ao risco da implementação asssorbada de um modelo que exige o desenvolvimento de muitas etapas, como a necessária elaboração de indicadores específicos com participação do CBO e Sociedades filiadas, após a anuência do CFM e AMB quanto a regularidade desta nova prática. Até o momento não houve consenso sobre a implementação dos novos modelos de remuneração, pois há grande diversidade de opiniões.

Entre os modelos mais defendidos pelas operadoras, destacamos dois que são mais aplicáveis à Oftalmologia:

CAPTATION (capitação): Prestador recebe um valor fixo por paciente de acordo com o número de indivíduos sob sua responsabilidade;

DRG (*diagnosis related group*): Pagamento por caso, de acordo com variáveis pré-estabelecidas, em grupos homogêneos no padrão de consumo de recursos. Baseia-se em classificação exaustiva das especificações do caso de cada paciente.

Revisitando o exemplo do mercado norte-americano, vale ressaltar o longo processo com tentativas e erros ocorrido ao longo de 15anos, que culminou com o *MIPS* (*Merit Incentive Payment System*), ainda em fase de implementação. Prestadores oftalmológicos que trabalham para o *Medicare* e *Medicaid*, têm a opção de aderir a este sistema de remuneração, que foi elaborado através da parceria da Academia Americana de Oftalmologia e as instâncias administrativas do *Medicare*.

Ressalta-se aqui que cada médico ou prestador pode avaliar se está preparado para aderir a esta metodologia, sem pressões veladas de descredenciamento ou punições financeiras severas. Há grupos de doze indicadores de desfecho para cada evento, entre os quais o prestador deve escolher três para ser avaliado ao longo de um ano. Seu score definirá se no ano seguinte sua remuneração será acrescida ou reduzida em até 4%. Para os interessados, no site da Academia (www.aao.org) pode-se compreender detalhes do modelo, ainda a ser consagrado como ferramenta útil e motivo de grande controvérsia entre médicos e gestores.

Os esforços para conter custos provenientes de desperdício devem unir operadoras, prestadores, entidades médicas e a ANS. Os aumentos das mensalidades acima da inflação tendem a reduzir o número de usuários e criar sobrecarga ainda maior para o SUS, além de acentuar o já elevado custo com Saúde por parte dos empregadores. Custos como impostos de importação, elevada carga tributária em cascata sobre toda cadeia de serviços médicos, encargos sociais, estão muito acima do praticado em boa parte dos países da OCDE. O setor de Saúde privado gera muitas vagas de trabalho e conta com grande potencial de crescimento se enfrentarmos esses gargalos. Não há soluções mágicas e precisamos do diálogo com transparência e fundamentação técnica para não gastarmos energia com tentativas de soluções simplistas para um sistema reconhecidamente complexo em todo o mundo.

Presidente do CBO apresenta projeto ao ministro da Saúde



» O presidente do CBO, o deputado Hiran Gonçalves e o ministro Gilberto Occhi

“Conseguimos boa receptividade junto ao ministro da Saúde para o projeto de atendimento oftalmológico em larga escala que o Conselho Brasileiro de Oftalmologia está formatando. Além do interesse demonstrado, o ministro orientou sua assessoria a colher informações e buscar formas institucionais para que o ministério possa colaborar com a concretização do programa”.

Esta foi a avaliação do presidente do CBO, José Augusto Alves Ottaiano, a respeito da audiência que manteve com o ministro da Saúde, Gilberto Magalhães Occhi, em 24 de abril, na qual, juntamente com o médico oftalmologista e deputado federal Hiran Gonçalves (PP/RR), apresentou o anteprojeto de um programa de atendimento oftalmológico com a participação das instituições de ensino credenciadas pelo CBO.

De acordo com Ottaiano, o programa está sendo montado sob a coordenação do CBO, envolvendo e dialogando com várias instituições ligadas ao ensino da Especialidade e à assistência médica. Tem como objetivo levar assistência oftalmológica de qualidade a populações carentes residentes em áreas de vazio assistencial, em regime de mutirão, utilizando a estrutura dos cursos de especialização em Oftalmologia credenciados pelo CBO.

“É um projeto ambicioso que tem inúmeras interfaces, muitas das quais envolvendo o Ministério da Saúde. A recepção do ministro foi encorajadora e a atuação do colega Hiran Gonçalves está sendo decisiva para mais ação em benefício da saúde ocular da população”, concluiu o presidente do CBO, José Augusto Alves Ottaiano.



STJ confirma negativa de expedição de alvará a consultório de optometria



› José Alejandro Bullón

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que é legal o ato administrativo que negou o alvará sanitário a um estabelecimento comercial de optometria. Tal decisão foi publicada em 11 de maio, que negou recurso apresentada pela “clínica”.

Na ação, promovida pelo CBO, foi demonstrada que o estabelecimento possuía equipamentos de uso privativo de médico oftalmologista, prática vedada ao profissional de optometria. No processo que tramita no STJ, o CBO comprovou que o optometrista utilizava as dependências de seu estabelecimento para outras atividades que não aquelas autorizadas pelos Decretos 20.931/1932 e 24.429/1934, que se restringem à venda e confecção de lentes corretivas de grau ou de contato, mediante prescrição elaborada por profissional graduado em Medicina.

O acórdão esclareceu que “se o optometrista pretende atuar como optometrista em seu estabelecimento, o ambiente e os seus equipamentos devem corresponder às atividades de sua competência, sem adentrar naquelas privativas de médico oftalmologista para que seja concedida a chancela da Vigilância Sanitária. Até mesmo porque, como dito, pacificado o entendimento acerca da legalidade do exercício de referida profissão, dentro, entretanto, dos limites previstos na legislação regente”.

Justiça confirma sentença em Bauru

A 6ª Câmara de Direito Público do Tribunal de Justiça de São Paulo entendeu que os Decretos n.º 20.931/32 e 24.492/34 disciplinam a atividade de optometrista, vedando expressamente a possibilidade de instalação de consultórios e a confecção de lentes de grau sem prescrição médica.

Este foi o resultado da Ação Civil Pública n.º 1005811-46.2016.8.26.0071, na qual o autodenominado Conselho Regional de Óptica e Optometria de São Paulo entrou com uma ação contra a prefeitura de Bauru (SP) para que esta expedisse alvarás sanitários para o funcionamento dos chamados estabelecimentos optométricos.

O CBO ingressou como *amicus curiae* na ação, fornecendo ao juiz elementos e provas para auxiliá-lo em sua decisão.

Em decisão de primeira instância, a sentença julgou parcialmente procedente a ação, determinando a expedição de licença sanitária para os optometristas, com restrição à prática de atos privativos dos médicos oftalmologistas como adaptação de lentes de contato, exames de refração. Ambas as partes recorreram e o tribunal de segunda instância destacou que a Lei do Ato Médico não revogou os decretos, e que os optometristas não podem proceder à instalação de consultórios.

Audiência em Maceió

O Departamento Jurídico do CBO foi convocado para uma audiência em 23 de fevereiro na Primeira Promotoria de Justiça de Alagoas – Defesa do Consumidor para discutir a prática de atos privativos de médicos por optometristas na cidade de Maceió (AL). A audiência contou com a participação de representantes do PROCON (Estadual e Municipal), da Secretaria de Saúde de Maceió e da Secretaria de Vigilância Sanitária do Estado.

Como resultado da audiência, foi definida a realização de um curso de reciclagem aos fiscais dos órgãos participantes para contribuir para a verificação dos estabelecimentos afetados.

Vitória em Dracena

A 2ª Câmara de Direito Público do Tribunal de Justiça de São Paulo reformou sentença proferida pela 1ª instância da Justiça de Dracena (SP), que havia concedido a segurança para que um optometrista obtivesse alvará de funcionamento para seu estabelecimento.

Inconformada com a decisão de 1ª instância, a Prefeitura Municipal de Dracena apresentou recurso sustentando que não pode ser realizado qualquer tipo de exame oftalmológico nas dependências de óticas, sendo vedada ainda a comercialização de lentes corretivas sem prescrição médica.

Em sua decisão, a 2ª Câmara de Direito Público do TJSP, entendeu que há vedação à concessão de licença sanitária para o atendimento de clientes em laboratório, sendo a atividade de consultar pacientes e prescrever lentes e óculos restritos aos profissionais médicos. Dessa forma, entendeu pela necessidade de reforma da sentença proferida em 1ª instância, cassando a autorização anteriormente concedida.

Insatisfeito com a decisão proferida pela 2ª Câmara de Direito Público do TJSP, o autor da ação apresentou recurso às instâncias superiores (STF e STJ), que teve seu seguimento negado, mantendo-se as determinações do Tribunal de Justiça quanto a vedação de concessão de licença sanitária com vistas ao funcionamento de atendimento de clientes em laboratório, sendo a atividade de consultar pacientes e prescrever lentes e óculos restritos aos profissionais formados em medicina.

O Juiz Pablo Venício Novais Silva, da Vara dos Feitos de Relação de Consumo Cível e Comercial de Seabra (BA) indeferiu processo que uma autodenominada clínica de optometria havia movido contra a vigilância sanitária do município por ter seu requerimento de alvará negado. Em sua decisão, o juiz reafirmou a validade do artigo 38 do decreto 24.492/32, que proíbe a instalação de consultório para atendimento de clientes por optometristas. A decisão ainda é passível de recurso.

Veja como denunciar o exercício ilegal da Medicina e colaborar com o Departamento Jurídico do CBO e com a defesa da saúde ocular da população para coibir a ação indevida de optometristas no site <http://www.cbo.net.br/novo/classe-medica/exercicioilegal.php>

Acompanhe os informes do Departamento Jurídico do CBO acessando regularmente o site http://www.cbo.net.br/novo/classe-medica/informativos_juridicos.php

CBO Jovem e Comissão de Ensino promovem encontros de alunos



» O presidente do CBO, José Augusto Alves Ottaiano, o secretário geral da entidade, Cristiano Caixeta Umbelino e a coordenadora da Comissão de Ensino, Maria Auxiliadora Monteiro Frazão, na abertura do encontro

Estabelecer novos canais de comunicação entre o CBO e os alunos dos cursos de especialização credenciados, informar sobre os planos da Diretoria e da Comissão de Ensino da entidade e mostrar as várias facetas do conselho para os médicos que estão a caminho de se

tornarem oftalmologistas: estes foram os principais objetivos do encontro da Comissão CBO Jovem realizada na sede da entidade, em 11 de maio.

A reunião contou com a participação de 20 alunos de cursos de especialização em Oftalmologia credenciados pelo CBO da capital paulista, da coordenadora da Comissão de Ensino do CBO, Maria Auxiliadora Monteiro Frazão, do coordenador da Comissão CBO Jovem, Gustavo Victor de Paula Baptista e do secretário geral do CBO, Cristiano Caixeta Umbelino.

De acordo com a coordenadora da Comissão de Ensino, foi detectada a necessidade dos alunos se aproximarem do CBO com o objetivo final de elevar o nível da Oftalmologia brasileira em todos os sentidos: científico, ético, participativo e social.

Durante o encontro, foram apresentados aos alunos os planos do CBO de implantar, até o final de 2018, uma plataforma digital de abrangência nacional que dinamizará ainda mais o ensino da Especialidade.

“Os coordenadores de curso e os alunos vão ter acesso e a plataforma permitirá avaliar o conhecimento, cruzar os conhecimentos adquiridos entre os diversos serviços, dar o feed-back rapidamente e suprir eventuais falhas de transmissão do conhecimento detectadas. Além disso permitirá a criação de um banco de dados histórico que resultará no aprimoramento da Especialidade”, declarou a coordenadora Maria Auxiliadora Monteiro Frazão.



» Aspecto da reunião

Exame de Suficiência

15 de julho é a data limite para inscrições para o Exame de Suficiência Categoria Especial para obtenção do Título de Especialista em Oftalmologia que será aplicado pelo CBO em Maceió

O Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) aplicará o Exame de Suficiência Categoria Especial para obtenção do Título de Especialista em Oftalmologia, em 06 de setembro, em Maceió, simultaneamente ao 62º Congresso Brasileiro de Oftalmologia. O exame é dirigido aos médicos formados há mais de dez anos que atuam na área da Oftalmologia há pelo menos oito anos, mas não possuem o Título de Especialista.

As inscrições para este exame devem ser feitas até 15 de julho de 2018, exclusivamente via SEDEX. O candidato deve ter se graduado em Medicina até 31

de julho de 2008 (considerada a data do diploma) em instituição de ensino reconhecida pelo MEC, estar inscrito no Conselho Regional de Medicina (CRM definitivo) de seu Estado e comprovar o mínimo de oito anos de atuação como médico na área de Oftalmologia em instituição/serviço público ou privado após sua graduação em Medicina, completados até 31 de julho de 2018.

O valor da inscrição é de R\$ 3.200,00. Este valor fica reduzido a R\$ 1.400,00 para o candidato quite com a anuidade 2018 do CBO.



Veja mais informações e o edital completo do exame no site
<http://www.cbo.net.br/novo/classe-medica/examedesuficiencia.php>

Pensou
mais benefícios,
Pensou
Optive®
Máximo conforto
em um piscar de olhos^{1,2}



 Sinergia³

 Alívio Rápido²

 Segurança⁴

 Efeito Prolongado²

 Conforto²

 Qualidade de Vida^{2,5}

Referências: 1. Instruções de Uso OPTIVE®. 2. Simmons P et al. Efficacy and safety of two new formulations of artificial tears in subjects with dry eye disease: a 3-month, multicenter, active-controlled, randomized trial. Clin Ophthalmol. 2015; 15 (9): 665–675. 3. White et al. Bringing comfort to the masses: A novel evaluation of comfort agent solution properties. Contact Lens & Anterior Eye 37 (2014) 81–91. 4. Noecker R. Effects of Common Ophthalmic Preservatives on Ocular Health. Adv Ther. 2001; 18: 205-215. 5. Allergan Ltd. Data on file. OPTIVE FUSIONTM Study CSR 10078X-001. 2013.

OPTIVE® UD

INDICAÇÕES: OPTIVE® UD é uma formulação de dupla ação: lubrificante e osmoprotetor da superfície ocular, proporcionando alívio da ardência, irritação, secura ocular, sensação de areia e corpo estranho que podem ser causados por poeira, fumaça, sol, vento, ar seco, ar condicionado. Age também como protetor contra as irritações oculares. OPTIVE® UD é indicado também no pós-operatório de cirurgias de correção visual LASIK (laser assisted in-situ keratomileusis). Reg. AN-VISA/MS - 80143600093

OPTIVE®

INDICAÇÕES: OPTIVE® é uma formulação de dupla ação: lubrificante e hidratante da superfície ocular, a partir da combinação entre polímeros proporcionando alívio imediato e conforto prolongado contra a ardência, irritação, secura ocular, sensação de areia e corpo estranho que podem ser causados por poeira, fumaça, sol, vento, ar seco, ar condicionado. OPTIVE® age também como protetor contra as irritações oculares. Pode ser usado como re-umidificante durante o uso de lentes de contato para aliviar a secura, desconforto e irritação que podem estar associados com o uso de lentes. OPTIVE® também é indicado no pós-operatório de cirurgias de correção visual LASIK (laser assisted in-situ keratomileusis). Reg. ANVISA/MS - 80143600086



› Reunião de instalação do Grupo de Trabalho de Telemedicina do CBO

CBO cria Grupo de Trabalho em Telemedicina

“Dentro de algumas semanas, o Conselho Federal de Medicina emitirá a nova edição do Código de Ética Médica, depois de um amplo processo de revisão. Este novo código, certamente, trará mudanças na maneira como se pratica a telemedicina no Brasil e abrirá novas perspectivas para que o País participe decisivamente deste amplo movimento mundial. A Oftalmologia brasileira tem consciência de que precisa se preparar para este novo momento e esta nova forma de proporcionar cuidados aos pacientes e a criação deste grupo é uma das ações dessa preparação”.

Foi o que declarou o presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), José Augusto Alves Ottaiano, na instalação do Grupo de Trabalho de telemedicina do CBO, composto por especialistas na matéria, realizada em 20 de abril, na sede do CBO.

O Grupo de Trabalho de Telemedicina do CBO é formado por Alexandre Chater Taleb, Aline Lutz de Araújo, Paulo Henrique de Ávila Morales, Paulo Lopes e Paulo Schor. Está compilando estudos e experiências sobre o assunto existentes no Brasil e no exterior, principalmente ligados à assistência oftalmológica em áreas de difícil acesso.



› Reunião com o vice-presidente da Associação Australiana de Telemedicina

O Brasil não está sozinho

Em 11 de maio, o Grupo de Trabalho de Telemedicina do CBO promoveu um encontro com o vice-presidente da Sociedade Australiana de Telemedicina, Alan Taylor, na sede do CBO, com acesso remoto por internet para profissionais que se encontravam em outros locais.

Nessa reunião Taylor mostrou sua experiência na confecção de normas internacionais para aplicação da telemedicina em suas múltiplas facetas, com ênfase para a assistência oftalmológica. Taylor também falou sobre a experiência australiana neste campo, que ele acredita que tenha grande validade para o Brasil.

“São países com grande extensão geográfica e com populações que vivem em situação de isolamento e grande vulnerabilidade social, cultural e econômica. Posso afirmar que o Brasil não está sozinho nos grandes desafios que encontra e na busca por soluções que envolvam a telemedicina e as várias formas de assistência com a ajuda da internet”, declarou Taylor.



› Alan Taylor

CBO mantém certificação ISO

O CBO obteve a renovação de sua certificação ISO 9001:2015. O selo é um reconhecimento da qualidade dos processos na gestão da entidade que garante reconhecimento da entidade junto aos patronos, fornecedores, patrocinadores de Congressos, associados e à sociedade em geral.

A auditoria, realizada em 30 de maio pela DQS do Brasil (Deutsche Gesellschaft zur Zertifizierung Von Managementsystemen, empresa alemã de certificação e implantação do Sistema de Gestão da Qualidade), verificou que normas e compromissos estatutários e processos padronizados estão sendo cumpridos e que ações estão sendo implementadas para prevenir e corrigir eventuais falhas.

O CBO conquistou a certificação em 2011 após um processo de dez meses de padronização das rotinas de traba-

lho que envolveu todos os funcionários. Com a recertificação, o CBO mostra ao seu associado que segue com o compromisso de entregar o melhor serviço.

Reconhecimento internacional

A ISO (*International Organization for Standardization*) é uma organização fundada em 1946 na Suíça com o propósito de desenvolver normas padronizadas para serem usadas por todo o mundo. É integrado por mais de cem países e no Brasil é representado pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

A ISO 9001 é uma das diversas normas criadas pela organização e estabelece um sistema de gestão da qualidade. Foi concebido para desenvolver um conjunto de serviços

que permite que empresas melhorem o desempenho de seus processos, auxiliando gestores a encontrar e corrigir processos ineficientes na organização. O selo garante que empresas certificadas contam com um sistema de gestão da qualidade operante e eficiente.

Auditoria

Além da recertificação dentro da norma ISO 9001, o CBO também realiza anualmente uma ampla auditoria externa para verificação de suas contas, que são apresentadas publicamente nas Assembleias Gerais de associados realizadas durante os congressos brasileiros de Oftalmologia.

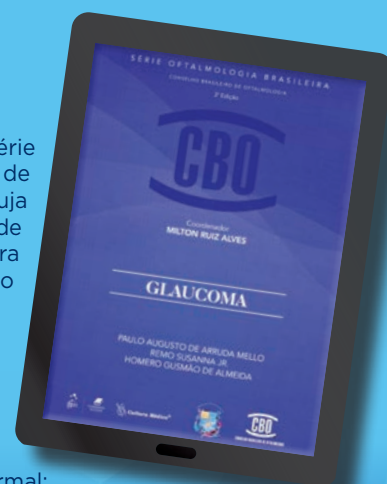
Em 2018, a auditoria externa foi realizada por profissionais da empresa Loudon Blomquist.

Versão digital da Série Oftalmologia Brasileira disponibilizada aos associados do CBO

Os associados do Conselho Brasileiro de Oftalmologia podem acessar a versão digital da Série Oftalmologia Brasileira, terceira edição. A coleção, de 19 livros, é uma publicação científica de referência da Oftalmologia elaborada pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) cuja elaboração e atualização é coordenada por Milton Ruiz Alves e conta com a contribuição de 400 dos mais importantes pesquisadores em Oftalmologia do País. O acesso é exclusivo para os associados do CBO. Para fazer o login no portal é preciso adicionar o e-mail cadastrado no sistema do CBO e a senha, o número do CPF, sem pontos e nem traço.

Os livros da Série Oftalmologia Brasileira, 3ª edição são:

- | | |
|---|--|
| 1. Anatomia do Aparelho Visual; | 11. Lente de Contato; |
| 2. Banco de Olhos, Transplante de Córnea; | 12. Metodologia Científica; |
| 3. Cirurgia Refrativa; | 13. Neurooftalmologia; |
| 4. Cristalino e Catarata; | 14. Óptica, Refração e Visão Subnormal; |
| 5. Doenças Externas Oculares e Córnea; | 15. Órbita, Sistema Lacrimal e Oculoplástica; |
| 6. Embriologia, Genética e Malformações do Aparelho Visual; | 16. Prova Nacional de Oftalmologia; |
| 7. Estrabismo; | 17. Retina e Vítreo; |
| 8. Fisiologia, Farmacologia e Patologia Ocular; | 18. Semiologia Básica em Oftalmologia; |
| 9. Glaucoma; | 19. Uveítes |
| 10. Iatrogenias e Manifestações Oculares de Doenças Sistêmicas e Oncologia Ocular; | |



**Acesse a versão digital da
SÉRIE OFTALMOLOGIA BRASILEIRA**

80 anos dos Arquivos Brasileiros de Oftalmologia



Em junho, a revista ARQUIVOS BRASILEIROS DE OFTALMOLOGIA completa 80 anos de publicação ininterrupta.

Foi criada por Waldemar Rangel Belfort Mattos e, até 1977, foi administrada e custeada pela Família Belfort, quando então passou a ser financiada pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia, embora a família continuasse com total controle editorial sobre a publicação. Em 2000, houve a transferência da propriedade da revista para o CBO, com a garantia da manutenção de sua independência editorial e do compromisso do conselho consultar a família Belfort em qualquer decisão estratégica.

Parte integrante desta história, Harley Edison Amaral Bicas publicou seu primeiro artigo na revista há 50 anos, em 1968. Em 1990, passou a fazer parte do Conselho Editorial e, em 1999, foi convidado para ocupar a posição de editor chefe da publicação. Leia abaixo trechos da entrevista que Harley Bicas concedeu à Claudete Moral sobre sua atuação como o principal responsável pela revista de setembro de 1999 a dezembro de 2009.

O primeiro que não era da família...

“Em 1990 fui convidado para fazer parte do conselho editorial dos ABOs, juntamente com Hilton Rocha, Rubens Belfort Mattos e Rubens Belfort Junior. Com o falecimento de Hilton Rocha, ficamos o Rubens pai, o Rubens filho e eu. Depois da morte de Rubens pai, ficamos somente nós dois e, em 1999, assoberbado com muitos compromissos de suma

importância, entre os quais a organização do Congresso Mundial de Oftalmologia em São Paulo, Rubens Junior convidou-me para ser o editor chefe. Foi uma emoção muito grande e uma responsabilidade maior ainda, já que fui o primeiro editor chefe que não era da família Belfort”...

Indexação...

“Quando assumi, a revista tinha cunho científico muito alto. A ideia não era melhorar a revista, que era ótima, mas tentar suprir uma coisa já começava a incomodar, que era a falta de indexação. Não bastava as revistas serem boas, mas precisavam também ter chancela de agências internacionais de indexação. E para isto eram necessários vários requisitos. Chamei duas experientes bibliotecárias, Maria Elisa Rangel Braga e Edna Terezinha Rother, para que opinassem sobre o que poderia ser feito. Ao ver um exemplar da revista, uma delas disse imediatamente: já vi um erro! No pé das páginas estava escrito Arq. Bras. Oft. e deveria ser Arq. Bras. Oftalmol. Foi o suficiente para contratá-las, o que foi de enorme ajuda na parte formal da indexação”...

Trabalho dos editores associados...

“As reuniões eram ótimas. Sempre me recordo com grande prazer dessas reuniões face a face. Iamos periodicamente à sede do CBO, ainda na Alameda Santos. As reuniões eram

sempre à noite e se estendiam por horas, nas quais discutíamos a pertinência das publicações. Os editores associados foram de uma gentileza enorme e, numa época em que tive que assumir a presidência do CBO, recusaram minha demissão e se dobraram na realização das tarefas que eu não podia realizar”...

O idioma Inglês...

“Acredito que tenha sido um elo de transição de uma revista de alta qualidade para uma revista internacional. Hoje a revista toda é publicada em inglês, coisa que no meu tempo relutava que assim fosse. Decidimos abrir para o inglês para quem quisesse publicar seus artigos neste idioma. Meu amigo, Wallace Chamon, teve a coragem de completar esta transição, o que resultou no crescimento do conceito internacional da revista”...

Futuro...

“A revista está consolidada do ponto de vista internacional. Ela está ligada à ascensão da Oftalmologia brasileira, que sempre foi muito boa e está cada vez melhor e a revista reflete a grandeza da Oftalmologia brasileira. Os índices que mostram o crescimento da revista vão continuar. Hoje, ela é uma importante revista da Especialidade, mas tenho certeza que em breve será uma das principais revistas de Oftalmologia do mundo”...

Veja a entrevista no site Jota Zero Digital ou no facebook.com/conselho.oftalmologia

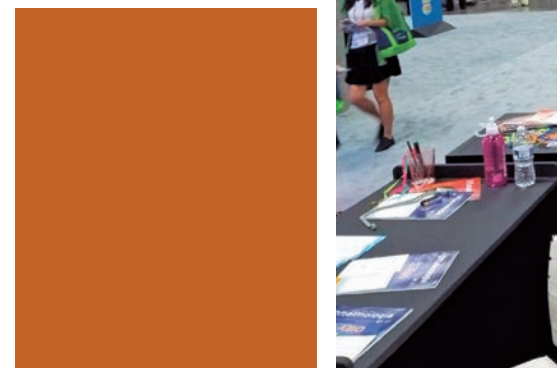
ABO participa do encontro da ARVO, no Haváí

Por que a revista Arquivos Brasileiros de Oftalmologia (ABO) participou do encontro anual da *Association for Research in Vision and Ophthalmology* (ARVO). O editor chefe da publicação, Eduardo Melani Rocha responde a pergunta imediatamente: porque é importante apresentar a publicação à comunidade oftalmológica internacional no mais importante e maior encontro de pesquisadores da Especialidade do mundo.

“Temos uma revista científica de classe mundial, sem pagamentos para autores, com acesso aberto para leitores, indexada nas principais plataformas científicas para pesquisa e ciências médicas, mas ainda não totalmente conhecida por pesquisadores e oftalmologistas de outros países”, explica.

Melani Rocha também esclarece que durante os cinco dias do encontro (realizado de 29 de abril a 03 de maio, em Honolulu, Haváí, EUA), a equipe da revista manteve contatos importantes com oftalmologistas e pesquisadores de todo o mundo, que foram convidados para apresentar seus melhores originais, mesmo casos clínicos, resenhas e contribuições científicas para publicação nos ABO.

“Em resumo, a revista Arquivos Brasileiros de Oftalmologia esteve na ARVO 2018 para apresentar um grande periódico com 80 anos de publicação ininterrupta pronto para enfrentar futuros desafios na comunicação científica e para participar do encontro mais importante sobre pesquisa oftalmológica no mundo”, concluiu Melani Rocha.







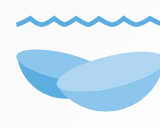


ACUVUE OASYS® NUNCA SUPERADA EM *conforto*^{1,2}



**AGORA
TAMBÉM
EM DESCARTE
DIÁRIO**

NOVA ACUVUE OASYS® 1-Day com HydraLuxe™:

<p>DESEMPENHO DE ACUVUE OASYS®</p> <p>ACUVUE® OASYS BRAND CONTACT LENSES</p> <p>Nunca superada em conforto mesmo durante o uso de aparelhos digitais^{1,2}</p>	<p>DESCARTE DIÁRIO</p>  <p>Mais confortável, saudável e prática do que todas as outras modalidades de descarte^{3,4,5}</p>	<p>TECNOLOGIA HydraLuxe™</p>  <p>Conforto durante o uso e facilidade no manuseio^{6,7}</p>	<p>NOVA SOLUÇÃO DO BLÍSTER</p>  <p>Melhor sensação na colocação da lente*</p>
--	--	---	---

ACUVUE OASYS®: A MARCA DE LENTES DE CONTATO MAIS VENDIDA DO MUNDO⁸

ACUVUE® 1-Day
oasys WITH HydraLuxe™
BRAND CONTACT LENSES

SAIBA + ACUVUE.COM.BR

*Alguns pacientes são sensíveis a alta osmolaridade da solução do blister e podem experimentar ardência na colocação da lente. **1.** www.clinicaltrials.gov is a website maintained by the NIH. The 14 clinical studies evaluated subjective comfort as a primary or secondary endpoint for ACUVUE OASYS® Brand with HYDRACLEAR® Plus Technology. Review conducted as of April, 2016. **2.** Pesquisa on-line com 1503 usuários lentes de contato com 18 a 39 anos de idade em 5 países em 2013. Desses indivíduos, os que tinham experimentado pelo menos uma outra marca de lentes de contato: 68% dos usuários de ACUVUE OASYS® concordaram completamente/concordaram que suas lentes eram as mais confortáveis que já haviam usado durante a utilização de dispositivos digitais. **3.** Veys J, Meyler J. Do new daily disposable lenses improve patient comfort? Optician 2006; 6046(231): 34-6. **4.** Veys J, French K. Health benefits of daily disposable contact lenses. Optician, 2006; 231(6049): 16-20. **5.** Solomon et al. A three-year prospective study of the clinical performance of daily disposable contact lenses compared with frequent replacement and conventional daily wear contact lenses. CLAO J. 1996; 22:250-7. **6.** LACREON®, HYDRACLEAR® Plus, HYDRACLEAR®1 and HydraLuxe™ Tear Film Technologies. Jan 2013 (Rev. Apr 2015, Sept 2015 and Feb 2016). **7.** JIVC Data on file. Clinical Performance of ACUVUE OASYS® Brand Contact Lenses 1-Day with HydraLuxe™ Technology in Two Clinical Trials – Comparative Claims; Mar 2016 [Rev. Aug 2016]. **8.** Euromonitor International Ltd, based on 2015 retail value sales in 32 countries. VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA REFRACIONAL. Johnson & Johnson Industrial Ltda. Rod. Pres. Dutra, Km 154 - S. J. dos Campos, SP. CNPJ: 59.748.988/0001-14. Mais informações sobre cuidados para utilização (manuseio), advertências e indicação de uso do produto verifique o Guia de Instruções ao Usuário, acesse www.acuvue.com.br ou ligue para Central de Relacionamento com o Consumidor 0800 762-5424. CONSULTE SEU OFTALMOLOGISTA REGULARMENTE. Os produtos ACUVUE® estão devidamente regularizados na Anvisa. © Johnson & Johnson do Brasil Indústria e Comércio de Produtos para Saúde Ltda. ABRIL/2017 – Todos os direitos reservados. ID - 170419163704666.

Inovação e integração marcarão o CBO2018

Mais de 4.000 médicos oftalmologistas são esperados no Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso, em Maceió (AL), para participarem do 62º Congresso Brasileiro de Oftalmologia (CBO 2018). A ampla e variada programação científica, com painéis, Roda Viva, Entrevistas, Debate, Grand Round, Encontros de Inovação com a Indústria, Curso de Transferência de Habilidades, seminários com aulas formais, encontro de Videocirurgias e a Copa InterOftalmo do Conhecimento, já fazem deste congresso o mais integrado e inovador dos eventos oftalmológicos do País.

“O CBO 2018 terá mais de 200 atividades dentro de uma grade cientí-

fica completa. O evento vai proporcionar oportunidade única de troca de conhecimentos nas mais diversas subespecialidades. Serão abordados temas desde os fundamentos da Oftalmologia até as mais recentes inovações” destacou João Marcelo Lyra, um dos presidentes da Comissão Executiva do congresso.

Já o outro presidente da Comissão Executiva do evento, Mário Jorge Santos, ressaltou que o CBO2018 será marco na integração das diversas subespecialidades e regiões. “Maceió está preparada para ser o espaço de união entre todos os médicos oftalmologistas. Aqui todos vão saber para onde caminhará a Of-

talmologia em seus vários ramos, inclusive na vida prática de cada oftalmologista de todo o Brasil”, afirmou Jorge dos Santos.

Estão confirmados para o CBO2018 nomes como Suber S. Huang (EUA), especialista em terapia gênica das doenças da retina que entre outras atividades, proferirá palestra intitulada “Inovação: Oportunidade ou Ameaça? O futuro começou e já estamos atrasados”. Também são esperados os oftalmologistas Miguel Burnier (Brasil/Canadá), especialista em patologia ocular e Samuel Yiu (EUA), especialista em córnea e doenças oculares externas, entre outros.

Inscrições: www.cbo2018.com.br

A Agência Oficial de Turismo, Comunic Viagens, pode ser acessada pelos telefones (82) 3325-7590 e 99976-6139 ou pelo e-mail reservas@comunicviagens.com.br.



Acompanhe e confira a programação do **62º Congresso Brasileiro de Oftalmologia** no site do evento <http://cbo2018.com.br> ou no aplicativo CBO Oficial, que pode ser encontrado na

App Store:
<https://apple.co/2HG0m6V>

ou na **Google Play:**
<http://bit.ly/2JyovE7>

Tema Oficial



CBO 2018
Maceió

www.cbo2018.com.br

62º CONGRESSO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

5 a 8 de setembro | Centro de Convenções
Maceió | Alagoas | Brasil

Passado e presente da Oftalmologia e das ações para levar assistência oftalmológica de qualidade a todos os brasileiros fazem o fio condutor da obra que será lançada em Maceió

O Tema Oficial do 62º Congresso Brasileiro de Oftalmologia abordará dois temas interligados: a primeira parte, que tem como relatores Newton Kara José e Fernando César Abib, tem como título “*Aspectos da História da Oftalmologia e do Conselho Brasileiro de Oftalmologia*” e a segunda parte, relatada por Milton Ruiz Alves aborda a “*Política Nacional de Atenção à Oftalmologia*”. A realização deste livro requereu a participação de 65 colaboradores, entre médicos oftalmologistas e outros profissionais ligados à Especialidade e às suas entidades representativas.

Para o relator Newton Kara José, a obra tem grande abrangência, pois sua parte histórica relata fatos ligados à saúde ocular e à Oftalmologia da antiguidade, do Brasil colônia, do

Brasil do século XIX e às primeiras instituições oftalmológicas e de reabilitação visual em nosso País.

“Este livro demandou grandes esforços de pesquisa e garimpagem de dados. É patente a falta de documentação sobre a história da Oftalmologia e temos consciência de que, apesar do resultado ter saído muito bom, não é uma obra completa e representa uma abordagem inicial ao tema, que precisa ser completado por outros pesquisadores”, declarou Kara José.

Parte que Kara José considera fundamental do livro é a que trata das campanhas de prevenção da cegueira e reabilitação visual ocorridas nas últimas décadas do século XX, a maioria das quais coordenada pelo

Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO). Também destaca a biografia dos pioneiros da Oftalmologia no Brasil, ressaltando que houve a decisão clara de não abordar a atuação de nenhum professor ou dirigente da Especialidade em atividade, por se tratar de uma obra de caráter eminentemente histórico.

“Muitos me perguntam no que a leitura de um livro de história vai ajudar o médico oftalmologista a diagnosticar ou a operar melhor. E minha resposta é clara: em nada! Mas dará a todos a visão mais rica e sintética do universo em que estamos inseridos e no qual trabalhamos e estudamos. Será uma fonte de referência e, esperamos, um estímulo para que outros pesquisadores completem o trabalho”, concluiu.

Oftalmologia na Atenção Primária

Na segunda parte da obra, “*Política Nacional de Atenção à Oftalmologia*”, o relator Milton Ruiz Alves aborda a Atenção Básica à Saúde e em Oftalmologia, as redes de Atenção em Oftalmologia, a Atenção de Média e Alta Complexidade em Oftalmologia e o Programa de Combate às Causas Prevalentes de Baixa Visão e Cegueira. Essa parte do livro termina com a descrição e análise do Projeto Mais Acesso à Saúde Ocular, apresentado pelo CBO ao Ministério da Saúde em 2014.

De acordo com Ruiz Alves, esta seção do tema oficial mostra que os desafios da saúde são globais. Lembra que o SUS está completando 30 anos e que de fato é a maior política pública de Saúde que o Brasil já construiu.

“Reforçamos que do ponto de vista da inclusão social nenhuma política foi tão importante quanto o SUS e que na área da assistência oftalmológica, o maior avanço do SUS ocorreu justamente há 10 anos, com a instituição da Política Nacional de Atenção em Oftalmologia (PNAO), que reitera a necessidade de ações integradas para a assistência primária, prestadas por equipes multiprofissionais integradas e resolutivas para evitar o encaminhamento des-



necessário para os outros níveis de complexidade”, afirmou.

A obra ressalta que a aproximação da Especialidade com a Atenção Primária é importante para a construção de redes de atenção em Oftalmologia, interligando a Atenção Primária aos níveis mais complexos de atendimento oftalmológico.

“Realçamos que o Brasil só conseguirá suprir as necessidades mais prementes de saúde ocular da população com a expansão dos serviços

integrals e integrados de atenção oftalmológica. Defendemos que a construção da Atenção Primária em Oftalmologia, com a inserção do médico oftalmologista ao Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), deve ser estratégia emergencial do SUS. E, finalmente, reforçamos que a construção de redes integradas e hierarquizadas de assistência em Oftalmologia contribuirá para o fortalecimento do SUS, porque aumentará a eficácia do sistema e reduzirá o desperdício”, concluiu o relator.



Newton Kara José



Milton Ruiz Alves



Fernando César Abib

Dia Especial

O Dia Especial, modalidade de encontro dedicado à apresentação e discussão das novidades e tendências de cada grande área da Oftalmologia, ocupará toda a programação do primeiro dia do Congresso de Maceió (05 de setembro) em seis grandes áreas da Especialidade: 1) Catarata e Cirurgia Refrativa; 2) Córnea e Doenças Externas; 3) Glaucoma; 4) Plástica, Órbita e Tumores; 5) Refração e Lentes de Contato; 6) Retina.

A programação de cada Dia Especial é estabelecida em comum acordo entre a Comissão Científica do CBO e

as sociedades de subespecialidades filiadas envolvidas. É dirigido principalmente aos médicos oftalmologistas com alguma experiência nas diferentes áreas abordadas ou para aqueles que desejam reciclar e atualizar seus conhecimentos. Será a modalidade de encontro do congresso que mais contará com a participação de convidados internacionais.

Em 2018, em todas as sessões de Dia Especial serão realizadas apresentações sobre a atuação da Comissão de Saúde Suplementar e SUS (CSS.S) do CBO.

Dia Especial de Catarata e Cirurgia Refrativa

Coordenado por Glauco Henrique Reggiani Mello e Walton Nosé

Entre outros pontos serão apresentados e debatidos nesse encontro os fatores de risco, métodos de screening, PRK, Lasik, Smile, crosslinking na cirurgia refrativa, cirurgia topoguiada, implante secundário, laser de femtossegundo, as novas LIOs existentes e as tendências para o futuro próximo e novas tecnologias. Haverá a apresentação e discussão de casos desafiadores, quando a participação da plateia será incentivada.

Dia Especial de Córnea e Doenças Externas

Coordenado por Adriana dos Santos Forseto e Denise de Freitas

Além da apresentação das tendências mais atuais nestes campos da Oftalmologia, o Dia Especial de Córnea e Doenças Externas privilegiará o debate em forma de "tribunal", no qual os pontos pró e contra procedimentos médicos polêmicos estarão lado a lado para análise dos congressistas.

Entre outros pontos, neste Dia Especial haverá apresentações e discussões sobre alergia ocular, neoplasias da superfície ocular, neovascularização corneana, blefarites, nanomedicina, utilização de impressoras 3D, células tronco e inteligência artificial no tratamento das doenças da córnea, cirurgia de pterígio, transplantes, medicina regenerativa, ceratopróteses e endoteliopatias.

Dia Especial de Glaucoma

Coordenado por Lisandro Massanori Sakata e Wilma Lelis Barboza

A utilização do OCT no diagnóstico e análise da progressão do glaucoma, utilização de mecanismos de realidade virtual trabectomia a laser, glaucoma infantil, agulhamento, exames complementares estarão entre os principais pontos do Dia Especial de Glaucoma. A participação da plateia será incentivada e haverá apresentações pró e contra os seguintes enunciados: OCT diagnostica a progressão do glaucoma cinco anos antes da campimetria?; Redução de 10% no risco de proteção para cada mmHg de redução da PIO?; Implante de Baerveldt é mais eficiente que implante de Ahmed?; Glaucoma de pressão normal aumenta em seis vezes o risco de AVC?

Também serão apresentadas e discutidas as últimas manifestações da Sociedade Brasileira de Glaucoma (SBG).



Walton Nosé



Glauco Henrique
Reggiani Mello



Denise de Freitas



Adriana dos
Santos Forseto



Lisandro Massanori
Sakata



Wilma Lelis Barboza



Marcelo Krieger
Mastri



Roberto Murilo Limongi
de Souza Carvalho

Dia Especial de Plástica, Órbita e Tumores

Coordenado por Marcelo Krieger Mastri e Roberto Murilo Limongi de Souza Carvalho

Na programação deste encontro destacam-se as apresentações e debates sobre tratamentos não cirúrgicos para rejuvenescimento facial, envelhecimento facial, tratamento de pálpebra, preenchedores faciais, tratamento de cicatrizes, biopsia líquida, tumor intraocular, tumor de superfície, orbitopatia de Graves, perda visual em cirurgia orbitária, reconstrução palpebral, ptose, retração palpebral e triquiase.

Dia Especial de Refração e Lentes de Contato

Coordenado por André Augusto Homsí Jorge e Paulo Ricardo de Oliveira

A discussão sobre conceitos de acuidade visual, a anisometropia e os diferentes tipos de lentes de contato e suas indicações ocuparão grande parte do tempo desse encontro, mas também haverá apresentação e debates sobre o avanço da miopia em várias partes do mundo, a correção da presbiopia com lentes de contato e a utilização de lentes corneais no ceratocone. A diretoria da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato, Córnea e Refratometria aproveitará o encontro para fazer uma apresentação dos planos de atuação para os próximos dois anos.



André Augusto
Homsí Jorge

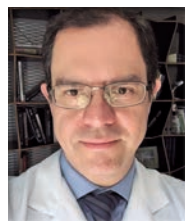


Paulo Ricardo
de Oliveira

Dia Especial de Retina

Coordenado por André Corrêa Maia de Carvalho e Magno Antônio Ferreira

A apresentação e discussão de casos de retina clínica, DMRI, oclusões venosas e retinopatia diabética, maculopatias cirúrgicas e retina cirúrgica ocuparão a maior parte da programação do Dia Especial de Retina, com a participação da plateia e do convidado internacional Suber S. Huang.



André Corrêa Maia
de Carvalho



Magno Antônio
Ferreira

Curso Fundamentos de Oftalmologia

Criado para possibilitar a racionalização da programação científica do congresso ao concentrar as matérias básicas numa única forma de apresentação, separado da programação geral do congresso, o Curso Fundamentos de Oftalmologia entra em sua quarta edição consideravelmente ampliado no Congresso de Maceió. É dirigido principalmente para os jovens médicos e oftalmologistas que queiram reciclar seus ensinamentos em determinados ramos da Especialidade. É constituído de aulas formais de grande duração nas quais o expositor expõe todos os aspectos da matéria abordada de forma a esgotar o assunto.

Neste 62º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, o CFO começa na tarde de 03 de setembro e prosseguirá pelos dois dias seguintes, num total de 26 módulos ou 46 horas/aula. Nesse primeiro dia, será experimentada a apresentação de questões para reforçar o aprendizado, aumentar a adesão, aumentar a retenção da informação usando as perguntas comentadas ou discutidas por um painel de especialistas.

Além dos módulos de questões, também haverá aulas sobre Glaucoma, Refração, Segmento Posterior (Retina e Uveítes), Segmento Anterior (Catarata, Córnea e Cirurgia Refrativa) e de outras subespecialidades.

CFO em Brasília

As avaliações positivas do Curso Fundamentos da Oftalmologia levaram seu Comitê Organizador a planejar a realização de um curso presencial nos mesmos moldes, no primeiro semestre de 2019, provavelmente em Brasília (DF), com cinco dias de duração, voltado preferencialmente para os alunos dos Cursos de Especialização em Oftalmologia credenciados pelo CBO.

“Este curso, que terá a coordenação de Paulo Augusto de Arruda Mello, será realizado numa única sala, o que possibilitará a seus participantes terem contato com todo o conteúdo das aulas”, concluiu Wallace Chamon.

O Curso Fundamentos de Oftalmologia é programação independente do 62º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, exige inscrição separada e a participação exige a estada em Maceió a partir de 03 de setembro. Mantenha-se informado no site do congresso (www.cbo2018.com.br) e planeje sua viagem com antecedência

- Células
- Flare
- Hipópio
- Sinéquia e atrofia de íris
- Nódulos de íris
- Catarata



Curso CBO/ICO

Em 04 de setembro, no dia anterior ao início do congresso, será realizado o Curso *Educating the Educators in Brazil/International Council of Ophthalmology*, que reunirá coordenadores de cursos de especialização e professores de oftalmologia para abordar o ensino da Oftalmologia em diferentes condições econômicas e sociais, utilização de ferramentas de transmissão do conhecimento da Especialidade pela internet e as formas contemporâneas para proceder à avaliação dos alunos.

A atividade está sendo organizada pela Comissão de Ensino do CBO e pelo *International Council of Ophthalmology* (ICO) e coordenada por Maria Auxiliadora Monteiro Frazão, coordenadora da Comissão de Ensino do CBO; Pedro Carlos Carricondo, Vice Coordenador do Programa de Residência em Oftalmologia da FMUSP; Gabriela Palis, presidente do comitê de Recursos de Formação de Professores do ICO e Zélia Maria da Silva Corrêa, da University of Cincinnati (UC). A ideia central da atividade é fazer com que os participantes do curso assumam o papel de reproduzir e multiplicar os ensinamentos recebidos e os conceitos estudados entre todos os Cursos de Especialização em Oftalmologia credenciados pelo CBO.



Transferência de Habilidades

Durante o 62º Congresso Brasileiro de Oftalmologia serão realizados sete encontros de Transferência de Habilidades, cursos especiais com o objetivo de dotar os participantes de aptidões e competências específicas em áreas clínicas, cirúrgicas ou diagnósticas. A meta é que os participantes saiam do curso com uma nova habilidade aprendida!

Em 06 de setembro, serão ministrados os seguintes cursos de transferência de habilidades:

- 1) OCT no dia-a-dia do glaucoma;
- 2) Aprenda a adaptar lentes esclerais;
- 3) Pterígio: do diagnóstico às opções de tratamento - aprendendo com video-discussão.

Já em 07 de setembro ocorrerão os cursos:

- 1) Topografia e tomografia de córnea e segmento anterior;
- 2) Rejuvenescimento periocular;
- 3) Correção da afacia na falta de suporte capsular;
- 4) Campo visual: tudo o que você tem que saber.

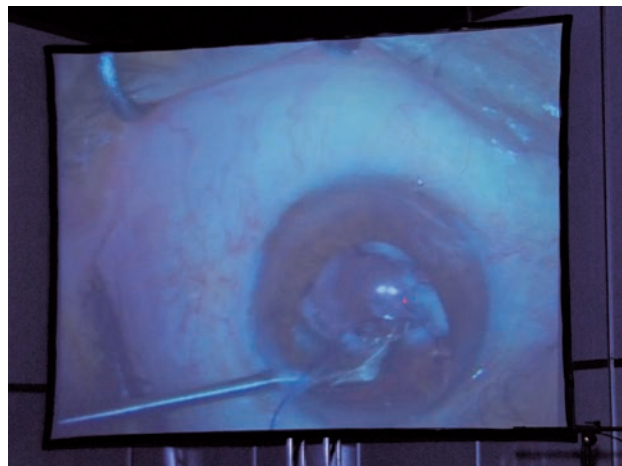
Sessões de Videocirurgia

Durante o congresso de Maceió serão realizadas quatro sessões de Videocirurgia, uma das inovações que mais tem gerado expectativas na programação científica do evento.

As sessões de Videocirurgia têm como objetivo resgatar a dimensão cirúrgica da Especialidade. Seu formato prevê a apresentação de dois vídeos curtos, cada um dos quais com uma técnica cirúrgica diferente para a resolução de um mesmo problema, seguida pela realização de debates.

A primeira sessão de Videocirurgia ocorrerá na manhã da quinta-feira, 06 de setembro, tendo como tema as técnicas cirúrgicas no Glaucoma, na qual serão apresentados vídeos sobre cirurgias de Glaucoma Refratário; Glaucoma com Óleo de Silicone; e Glaucoma de Ângulo Fechado.

Na tarde do mesmo 06 de setembro serão realizadas outras duas sessões de Videocirurgia. A primeira terá como foto a oculoplástica e a segunda Córnea e Doenças Externas. Na sessão de Oculoplástica haverá apresentação de vídeos e polêmicas sobre Ptose Palpebral; Cavidade Anoftálmica; Dacricistorrinostomia; e ptose de supercílios. Já os vídeos da sessão sobre Córnea e Doenças Externas abordarão as alternativas para cirurgias de Infiltrado Adenoviral Crônico, Refratário com Baixa Acuidade Visual; Disfunção Endotelial e Catarata; Deficiência Límbica Bilateral Total; e Edema de Origem Endotelial, Afácico e Vitrectomizado.



Na tarde da sexta-feira, 07 de setembro, haverá a sessão de videocirurgia “Duelos de Retina Cirúrgica” com apresentação de vídeos e discussões sobre as cirurgias de Buraco Macular; Membrana Epirretiniana; Retinopatia Diabética Proliferativa e Técnicas de Fixação Secundária de Lentes Intraoculares.

Mais informações podem ser obtidas no site do congresso (www.cbo2018.com.br) ou no aplicativo do evento.

CBO Mulher

A ex-senadora Heloísa Helena será uma das participantes do encontro da Comissão CBO Mulher que acontecerá na manhã de 07 de setembro, durante o Congresso de Maceió. Na ocasião, ela falará sobre sua trajetória como mulher na política brasileira.

O Simpósio CBO Mulher terá também a participação da médica oftalmologista Denise de Freitas, que falará sobre os “Efeitos da maquiagem

e seus componentes nos olhos”, da comunicadora Juliana Pino que fará exposição sobre “Marketing Digital em Oftalmologia” e da jornalista e escritora Martha Medeiros que fará apresentação com o tema “Minha História de Empreendedorismo”.

O encontro será coordenado pela ex-secretária geral do CBO, Keila Monteiro de Carvalho e pela coordenadora da Comissão CBO Mulher, Maria Cristina Nishiwaki Dantas.



Ex-senadora Heloísa Helena, que participará do encontro CBO Mulher

A Comissão Científica do CBO aprovou a apresentação de 126 trabalhos científicos durante o 62º Congresso Brasileiro de Oftalmologia

Copa InterOftalmo do Conhecimento

A 3ª edição da Copa InterOftalmo do Conhecimento, que acontecerá na manhã de sexta-feira, 07 de setembro, promete ser um dos mais movimentados e concorridos encontros do 62º Congresso Brasileiro de Oftalmologia.

O encontro é dividido em duas fases. Na primeira, eliminatória, os times (três alunos) de todos os cursos de especialização credenciados

pelo CBO que se inscreveram para a atividade responderão uma série de perguntas de múltipla escolha. O público é incentivado a participar e haverá sistema interativo online para análise em tempo real das respostas.

Na segunda fase, as seis equipes que apresentarem melhores resultados na primeira parte da gincana, serão submetidas à competição baseada

em programas de auditório, com pontuações diferenciadas e surpresas. Nesta fase, somente uma equipe poderá responder à pergunta feita e a rapidez em identificar a resposta e manifestar a disposição de responder será fundamental.

A Copa InterOftalmo do Conhecimento é coordenada por Pedro Carlos Carricondo, Rafael Freire Kobayashi e Sérgio Henrique Teixeira.



› Copa InterOftalmo do Conhecimento do congresso de 2017

Grand Round

Cercada de expectativas, a sessão *Grand Round* acontecerá na tarde de 07 de setembro (sexta-feira) e reunirá os alunos dos cursos de especialização em Oftalmologia credenciados pelo CBO, professores, especialistas e congressistas numa atividade dinâmica, didática e inspiradora.

Durante as quatro horas dessa atividade, os alunos apresentarão casos raros e complexos com os quais tenham se deparado em seus serviços para serem diagnosticados por bancas de médicos com grande experiência acadêmica e prática. Ao todo serão apresentados e discutidos 24 casos, em sequência dinâmica e desafiante.

A apresentação de cada caso levará cinco minutos e sua discus-

são e estabelecimento do diagnóstico outros cinco. Os casos e as bancas serão divididos por áreas: Catarata e Refrativa; Córnea e Plástica; Glaucoma; Neurooftalmologia; Órbita e Tumores; Refração e Lentes de Contato; e Retina e Uveítes.

“A realização de *grand rounds* é sempre um sucesso nas instituições universitárias em que existe esta prática. Temos certeza que o mesmo acontecerá no Congresso e que esta modalidade de encontro rapidamente será vista como uma das formas mais eficientes e lúdicas de transmissão do conhecimento”, declarou Wallace Chamon, coordenador da Comissão Científica do CBO e um dos coordenadores desta atividade.



› Wallace Chamon

O grande evento de Catarata e Cirurgia Refrativa

Com a participação de mais de 4.500 inscritos, foram realizados em São Paulo (SP), de 16 a 19 de maio, os já tradicionais eventos simultâneos XVIII Congresso Internacional de Catarata e Cirurgia Refrativa, o XI Congresso Internacional de Administração em Oftalmologia e o IV Congresso Internacional de Enfermagem em Oftalmologia.

De acordo com o presidente da comissão organizadora, Gustavo Víctor

de Paula Baptista, o evento múltiplo foi muito elogiado e já se transformou no segundo maior congresso de catarata e cirurgia refrativa do mundo, atrás apenas do congresso europeu que, no ano passado, teve mais de dez mil inscritos.

“Recebi recentemente e-mail de Takayuki Akahoshi, um dos convidados internacionais evento, médico do Japão internacionalmente renomado que provavelmente seja o ci-

rurgião que mais opera catarata no mundo, no qual agradeceu o convite e escreveu que havia sido o melhor congresso do qual ele participou na vida”, declarou Gustavo Víctor.

Afirmou também que a programação científica foi cuidadosamente planejada e que, pela primeira vez, foram realizados o “*Cornea Day*” e o “*Glaucoma Day*”, iniciativas bem sucedidas que serão repetidas no futuro. No evento especial de córnea,



» Atividade didática do congresso

destacou a aula de Roberto Pineda (Argentina) sobre a cirurgia de reinervação da córnea neurotrófica, na qual um nervo da perna é implantado na córnea e ligado de forma subcutânea ao gânglio do nervo auditivo.

Outra atração tradicional do congresso foi o festival de vídeos, que este ano contou com participação de 84 filmes feitos por médicos de vários países. Também houve sessões de cirurgia ao vivo e a realização de wet labs em dez salas separadas, nas quais foram utilizados mais de 900 olhos de porco.

No congresso de Administração em Oftalmologia, Gustavo Victor destacou o debate realizado entre o deputado federal Hiran Gonçalves (PP/RR) e o médico oftalmologista e presidente da *UnitedHealth* (Amil) no Brasil, Cláudio Lottenberg, que contou com a participação de mais de 800 congressistas durante toda sua duração.

O evento prestou várias homenagens a médicos oftalmologistas do Brasil e de outros países. Ricardo Guimaraes foi homenageado com a Medalha Renato Ambrósio; Mauro Silveira de Queiroz Campos proferiu a Palestra Magna Ednei Nascimento; Roberto Pineda proferiu a Palestra Magna Ignácio Barraquer; Milton Ruiz Alves recebeu a Medalha *BRASCRS Lifetime*; Fernando Caçado Trindade proferiu a Palestra Magna Affonso Fatorelli sobre História, Fatos e Curiosidades sobre a Cirurgia de Catarata; Emir Ghanem foi homenageado com a Medalha Pedro Moacir e Takayuki Akahoshi proferiu a Palestra Magna Charles Kelman.

No próximo ano, os congressos brasileiros de catarata e cirurgia refrativa, administração em oftalmologia e enfermagem em oftalmologia serão realizados em Brasília, de 03 a 06 de abril.



» Sessão de cirurgias ao vivo



» Premiação do festival de vídeos



» Participantes da reunião dos jovens oftalmologistas do Brasil, América Latina e Europa. À direita, a médica Sabina Sapeta

Os presidentes falam da ABCCR



› Pedro Paulo Fabri



› Walton Nosé

Durante o XVIII Congresso Internacional de Catarata e Cirurgia Refrativa, Walton Nosé assumiu a presidência da ABCCR, em substituição a Pedro Paulo Fabri, ao mesmo tempo que Bruno Machado Fontes foi eleito vice-presidente da atual gestão e, pelo estatuto da entidade, será o próximo presidente, que tomará posse no congresso de 2020.

Ao fazer o balanço de sua gestão, Pedro Paulo Fabri ressaltou que graças à organização e credibilidade conquistadas pela associação, o trabalho da presidência foi bastante facilitado.

“É como pilotar um Boeing em voo de cruzeiro”, explicou.

Como realizações de sua gestão citou a readequação da sede da ABCCR para atender às necessidades administrativas, a digitalização ordenada das edições dos últimos dez anos da revista “Oftalmologia em Foco” e sua disponibilização no site da entidade, além de introduzir vários aprimoramentos na publicação.

“Por outro lado, identificamos a procura de conhecimento por parte das auxiliares de oftalmologia que trabalham com os médicos e desenvolvemos um site para essas profissionais, com artigos específicos para esta atividade”, declarou.

Também colocou como pontos fortes de sua gestão, a maior integração com o CBO, principalmente em comissões específicas para discutir

questões da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM), da Saúde Suplementar e do Conselho Federal de Medicina (CFM).

Falando especificamente sobre o congresso, Fabri afirmou que foi feita uma pesquisa sobre as expectativas e reclamações dos congressistas e, como consequência desta pesquisa, foi aumentado o tempo para debates nas sessões e os temas mais interessantes passaram a ser apresentados em pelos menos dois horários diferentes durante a programação científica.

Por fim, Fabri ressaltou e agradeceu a grande colaboração que recebeu de todos os integrantes de sua diretoria e de todos os associados.

“Escolhi nomear uma diretoria jovem e os resultados foram fantásticos, da mesma forma que a resposta dos associados a todas as solicitações da associação”, concluiu.

Novo presidente

Já Walton Nosé, Professor da Pós-Graduação em Oftalmologia da UNIFESP, afirmou que sua gestão será marcada pela busca da colaboração com os associados e com todos os que já foram diretores e presidentes da ABCCR.

“Tenho uma história na Sociedade Brasileira de Cirurgia Refrativa, da qual já fui presidente, na Sociedade

Brasileira de Catarata e Implantes Intraoculares e também na associação que resultou da união das duas entidades. Temos assistido à evolução da subespecialidade e da associação e estou muito satisfeito de poder, mais uma vez, colaborar com esse progresso”, afirmou.

Nosé declarou que pretende manter a estrutura da ABCCR, que considera muito boa, e implementar as ações na parte política. Para isso, está criando uma Comissão de Assuntos Governamentais. Por outro lado, também está em seus planos criar uma comissão permanente para revisão do estatuto da associação.

No próximo ano, organizará o X Congresso Brasileiro de Catarata e Cirurgia Refrativa em Brasília, cidade que segundo ele reúne várias vantagens, inclusive em relação à representação política.

A Diretoria Executiva da ABCCR na gestão 2018/2020 tem a seguinte composição: Walton Nosé (presidente), Bruno Machado Fontes (vice-presidente), Gustavo Victor de Paula Baptista (secretário geral), Ricardo Nosé (1º secretário), Adriana dos Santos Forseto (tesoureira) e Francisco Grupenmacher (1º tesoureiro). Já o Conselho Fiscal da entidade é formado por Abrahão da Rocha Lucena, Armando Stefano Crema, Durval Moraes de Carvalho, Marco Antônio Rey de Faria, Newton Leitão de Andrade e Waldir Martins Portellinha.

SBAO



› Gustavo Victor de Paula Baptista

“Temos como projeto prioritário levar a gestão para os jovens e para outras áreas além da Oftalmologia. Estamos numa situação de consolidação de grandes grupos de investidores na Oftalmologia, o que representa um desafio de grande envergadura, além dos tradicionais problemas no campo da saúde suplementar. Nossa gestão será marcada pelo diálogo com todos os players do segmento”.

Foi o que declarou Gustavo Victor de Paula Baptista, presidente da Sociedade Brasileira de Administração em Oftalmologia (SBAO), empossado no congresso de maio em São Paulo.

Gustavo Victor também pretende continuar com as atividades educativas da SBAO nos campos das finanças, auditoria, acreditação, entre outros. O lema de sua gestão será: Oftalmologia de ponta, com gestão, vai mais longe.

“Vamos também incrementar a atuação junto aos jovens. No recente congresso tivemos um encontro da Seção Jovem da Associação Pan-Americana de Oftalmologia (YOLA), da Comissão CBO Jovem e da Seção Jovem da Sociedade Europeia de Oftalmologia, que contou, inclusive, com a participação da médica polonesa Sabina Sapeta, expressiva liderança europeia do movimento de jovens oftalmologistas. Também vamos estreitar ainda mais nossos laços com o Conselho Brasileiro de Oftalmologia”, concluiu Gustavo Victor.

A nova diretoria da SBAO também é formada por Frederico Valadares de Souza Pena (vice-presidente), Jaime Augusto Ferreira Guedes (tesoureiro), Roberta Fernandes (diretora administrativa), Bernardo Cavalcanti (diretor de comunicação) e Vinícius Santos Queiroz (diretor de cursos).

“Temos como projeto prioritário levar a gestão para os jovens e para outras áreas além da Oftalmologia. Estamos numa situação de consolidação de grandes grupos de investidores na Oftalmologia, o que representa um desafio de grande envergadura, além dos tradicionais problemas no campo da saúde suplementar. Nossa gestão será marcada pelo diálogo com todos os players do segmento.

Palestra do ministro da Saúde

“Em dezembro do ano passado, a área da Oftalmologia foi a única que obteve reajuste do valor de seus procedimentos no Sistema Único de Saúde (SUS). Esse reajuste representou aumento de R\$ 100 milhões anuais para proporcionar um atendimento cada vez melhor. Para 2018, o orçamento do Ministério da Saúde já empenhou recursos garantidos da ordem de R\$ 250 milhões para a realização de mutirões de cirurgias eletivas na área de Oftalmologia e espero que muitos aqui presentes possam participar dessa iniciativa”.

Essas cifras foram apresentadas pelo ministro da Saúde, Gilberto Occhi, durante sua palestra no XVIII Congresso Internacional de Catarata e Cirurgia Refrativa, ocorrida em 18 de maio, ao final da solenidade de entrega das homenagens (veja matéria na página 40).

Occhi afirmou que o SUS contempla o financiamento de 132 procedimentos oftalmológicos, entre cirurgias, consultas, tratamentos, distribuição de colírios e medicamentos. O Ministro também afirmou que o ministério passará a priorizar cada vez mais as ações de prevenção e de educação para a saúde.

“Por fim, faço um grande desafio a todos que estão aqui para que intensifiquem o diálogo com o Ministério da Saúde, com o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), com o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS) para que possamos encontrar alternativas para a melhoria da prevenção, do atendimento básico e não apenas o atendimento que chamamos de alta e média complexidade”, concluiu o ministro.

Depois de sua palestra, Gilberto Occhi visitou a área da exposição comercial do evento e o estande do Conselho Brasileiro de Oftalmologia.



Homero Gusmão de Almeida, José Augusto Alves Ottaiano, Gilberto Occhi, Hiran Gonçalves, Gustavo Victor de Paula Baptista e Marco Antônio Rey de Faria no estande do CBO no congresso



Gustavo Victor de Paula Baptista e Gilberto Occhi



Da esquerda para direita: José Augusto Alves Ottaiano (presidente do CBO), deputado Hiran Gonçalves, ministro Gilberto Occhi, Gustavo Victor de Paula Baptista (presidente do congresso) e Pedro Paulo Fabri (presidente da ABCCR)

Congresso da SBRV

Mais de 1.500 médicos oftalmologistas de todo o Brasil e de vários países participaram do 43º Congresso da Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo (SBRV), realizado em Foz do Iguaçu (PR), de 12 a 14 de abril. O evento contou com a presença de 22 convidados internacionais, provenientes de instituições de ensino, pesquisa e assistência da Argentina, Canadá, Costa Rica, EUA e Suíça.

Entre os principais pontos debatidos no evento estiveram o uso da OCT Angiografia (OCTA) para o diagnóstico de diversas doenças retinianas, principalmente DMRI e Retinopatia Diabética (pelo estudo da trama vascular e áreas de isquemia, facilitado pela análise das camadas da retina) e Cirurgia 3D sem o uso da binocular do microscópio (com heads up e profundidade de foco excepcional, o que facilita manobras delicadas), além de discussões de casos clínicos e cirúrgicos, que foram a espinha dorsal da programação científica do evento.

Durante a solenidade de abertura do congresso, a SBRV prestou homenagem a dois de seus ex-presidentes, Carlos Augusto Moreira Júnior e Márcio Bittar Nehemy, o primeiro ligado à Universidade Federal do Paraná (UFPR) e o segundo à Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

O 43º Congresso da SBRV foi presidido pelos retinólogos Ezequiel Portella e João Oliveira de Moraes. O evento marcou o término da gestão de Acácio Muralha Neto na presidência da entidade e a eleição de Magno Antônio Ferreira (veja entrevista na página seguinte).

O próximo congresso da SBRV será realizado de 10 a 13 de abril de 2019, no Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza (CE). Mais informações podem ser obtidas no site <http://retina2019.com.br/>



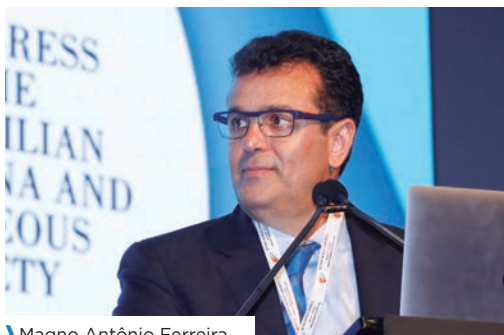
Da esquerda para direita: Silvana Vianello, Luiz Eduardo Marques, Ezequiel Portella, Magno Ferreira, os homenageados Carlos Moreira Júnior e Márcio Bittar Nehemy, João Guilherme Oliveira de Moraes, Leandro Zacharias e Acácio Muralha Neto



Acácio Muralha, que terminou sua gestão no congresso de Foz do Iguaçu



“Conhecer o associado e estreitar parcerias”



» Magno Antônio Ferreira

O presidente da SBRV eleito no 43º Congresso da entidade, Magno Antônio Ferreira, formou-se na Universidade Federal de Uberlândia, fez Curso de Especialização em Oftalmologia na Escola Paulista de Medicina/Universidade Federal de São Paulo (EPM/UNIFESP) onde também fez estágio em Retina, Mestrado e Doutorado. Fez *Research Fellow* na Universidade Sul da Califórnia, MBA na área de Gestão em Saúde na FGV e atualmente é professor da Universidade Federal de Uberlândia. Nesta entrevista, fala um pouco de seus planos de gestão.

» JORNAL OFTALMOLÓGICO JOTA ZERO

Quais suas perspectivas para os próximos dois anos?

» MAGNO ANTÔNIO FERREIRA

Faço Retina há quase 30 anos e vi muita coisa mudar. Nossa sociedade, que é de 1977, foi também mudando ao longo destes anos, mudando e melhorando. A gestão do Acácio foi muito importante em termos de organização da sociedade. O estatuto, por exemplo, estava defasado, pois estabelecia que a sociedade fosse só científica, sem qualquer função na parte de defesa profissional. Agora isso mudou. Além disso, a gestão passada organizou regimentos para várias ações da entidade que vão facilitar o trabalho das próximas administrações e, a partir daí, quero continuar.

» JOTA ZERO

Como vai ser esta continuação?

» MAGNO

Uma das primeiras coisas que pretendo fazer é valorizar ainda mais os vice-presidentes regionais. Vou pedir a cada um deles para fazer uma radiografia dos colegas e da situação da subespecialidade nas respectivas regiões para que a SBRV possa ter ideia das demandas e reivindicações e colaborar na medida do possível, inclusive com a ajuda do CBO e de outras entidades. Outra proposta é conhecer melhor os associados, estimulando a parti-

cipação na entidade e facilitando a volta daqueles que em algum momento foram associados e, por conta da inadimplência ou outro motivo qualquer, se afastaram da sociedade.

» JOTA ZERO

A SBRV acaba de estabelecer um programa de regulação de credenciamento das instituições que fornecem *fellowship* em Retina e também criou regras mais rígidas para a filiação dos médicos na sociedade. Tais medidas serão mantidas?

» MAGNO

Sem dúvida! Entendo que minha atuação será no sentido de aprimorar o que foi feito no passado e, principalmente, na última gestão. Sei que vamos contar com a ajuda imprescindível dos colegas da diretoria e das diretorias passadas, como já é tradição na nossa entidade. Também, com a ajuda deles, pretendo encaminhar projeto para estabelecer mecanismos institucionais para o financiamento de pesquisas na área da retina, à semelhança do que ocorre nos EUA. Além disso, garanto que nos próximos dois anos vamos estreitar nossas relações com o CBO e com outras entidades para fazer um trabalho em união no campo da defesa profissional e em outras áreas de interesse dos médicos oftalmologistas do Brasil e daqueles que tem na retina e vítreo sua principal área de atuação.

Diretoria da SBRV

O novo presidente da SBRV, Magno Antônio Ferreira, tem como colegas da diretoria Maurício Maia (Vice-Presidente), Arnaldo F. Bordon (secretário geral), Osias Francisco de Souza (secretário adjunto) e Jorge Rocha (tesoureiro).

Os novos vice-presidentes regionais da entidade são: Theodomiro Garrido Neto (Norte), Alexandre Ventura (Nordeste), Oswaldo Ferreira Moura Brasil (Sudeste), João Guilherme Oliveira de Moraes (Sul) e Anderson Teixeira Pinto (Centro-Oeste).

Também integram a diretoria Mauro Godbaum (Assuntos Acadêmicos), Silvana M. P. Vianello (Assuntos Profissionais), Nelson A. Sabrosa (Assuntos Internacionais), Eduardo Buchelle Rodrigues (Comunicação) e Paulo Augusto de Arruda Mello Filho (Publicação).

O Conselho Fiscal é formado por Leandro Cabral Zacharias, Lília Muralha e Luiz Eduardo de Aguiar Marques, ao passo que o Comitê de Ética por Luiz Felipe Hagemann; Octaviano Magalhães Júnior e Sérgio Luis Gianotti Pimentel.

Jornadas da SBOP e do CBE

A Sociedade Brasileira de Oftalmologia Pediátrica (SBOP) e o Centro Brasileiro de Estrabismo (CBE) realizaram suas respectivas jornadas em 04 e 05 de maio no Hotel Radisson Blu, em São Paulo (SP). Cada um dos eventos contou com a participação de aproximadamente 200 médicos oftalmologistas e primaram pela excelência científica e didática na apresentação e discussão das matérias. As duas jornadas tiveram a participação de David Weakley, da University of Texas Southwestern (EUA).

Entre os temas debatidos na Jornada da SBOP estiveram toxoplasmose, alergia ocular, retinoblastoma, prescrição óptica, ptosis, ambliopia e obstrução de vias lacrimais. Também houve apresentação de casos clínicos e debates sobre a atual situação e o futuro próximo da Oftalmologia Pediátrica.

Já o programa da 64ª Jornada do CBE, em 05 de maio, privilegiou as discussões sobre toxina botulínica, opções para o tratamento da paralisia do III nervo, esotropia, nistagmo e estrabismo pós-trauma. Várias apresentações e debates também foram baseados na apresentação de casos clínicos e também houve discussão sobre o atual estado e as perspectivas dessa subespecialidade da Oftalmologia.

› Apresentação de Célia Nakanami na jornada da SBOP



› Aspecto da Jornada da SBOP



› David Weakley com algumas fellows brasileiras que orientou: Ana Luiza Costa, Cristiana Soares Ronconi, Érika Mota Pereira, Luísa Moreira Hopker, Dayane Cristine Issaho e Bruna Lana Ducca.



› Aspecto da Jornada do CBE



› Diretoria do CBE: Simone Akiko Nakayama (tesoureira), Christine Mae Morello Abbud (secretária administrativa), Mônica Fialho Cronemberger (Presidente) e Jorge Antônio Meireles Teixeira (vice presidente)

HYABAK®

hialuronato de sódio 0,15%

Sem conservantes



PODE SER USADO
COM **LENTE DE CONTATO**⁷



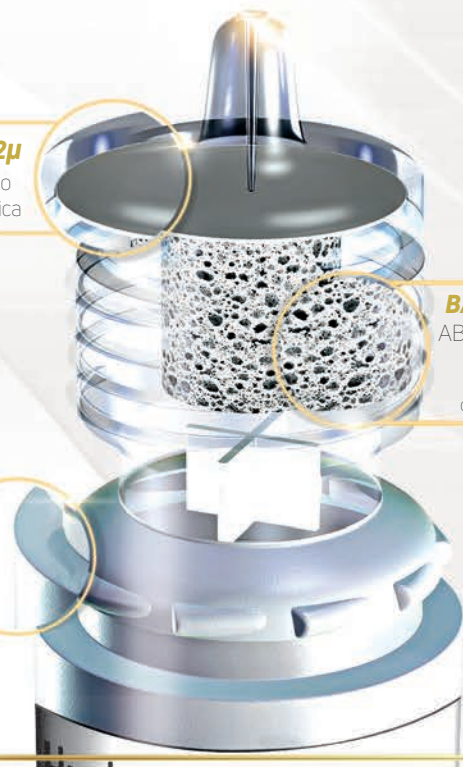
Padrão ouro no tratamento do olho seco¹

LUBRIFICA, ACALMA E PROTEGE A SUPERFÍCIE OCULAR¹⁻⁶

SEM CONSERVANTES⁷

MEMBRANA FILTRANTE DE 0,2µ

Evita o uso de conservante, protegendo a solução de contaminação bacteriológica



BARREIRA MICROPOROSA

ABAK® é um sistema patenteado. Deriva da adição do "a" (sem) à abreviatura internacional de cloreto de benzalcônio "bak"

**TUBO FLEXÍVEL
E ERGONÔMICO**

Fácil de transportar

300
GOTAS
CALIBRADAS



Referências Bibliográficas: 1) Rolando M et al. The correct diagnosis and therapeutic management of tear dysfunction: recommendations of the P.I.C.A.S.S.O. board. Int Ophthalmol (2017). doi:10.1007/s10792-017-0524-4. 2) Ang BCH et al. Sodium Hyaluronate in the Treatment of Dry Eye Syndrome: A Systematic Review and Meta Analysis. Sci Rep 2017;7:9013. 3) Schmid D et al. Tear film thickness after treatment with artificial tears in patients with moderate dry eye disease. Cornea 2015;34(4):421-6. 4) Park Y et al. A randomized multicenter study comparing 0.1%, 0.15% and 0.3% sodium hyaluronate with 0.05% cyclosporine in the treatment of dry eye. J Ocular Pharmacol Therap 2017;33(2):66-72. 5) Sanchez MA et al. Comparative analysis of carmellose 0.5% versus hyaluronate 0.15% in dry eye: a Flow cytometric study. Cornea 2010;29(2):167-71. 6) Guillaume F et al. Comparative studies of various hyaluronic acids produced by microbial fermentation for potential topical ophthalmic applications. J Biomed Materials Res 2010 doi:10.1002/jbm.a.32481. 7) Bula do produto.

HYABAK®. Solução sem conservantes para hidratação e lubrificação dos olhos e lentes de contato. Frasco ABAK®. QUANDO SE DEVE UTILIZAR ESTE DISPOSITIVO: HYABAK® contém uma solução destinada a ser administrada nos olhos ou nas lentes de contato. Foi concebido: • Para humedecimento e lubrificação dos olhos, em caso de sensações de secura ou de fadiga ocular induzidas por fatores exteriores, tais como, o vento, o fumo, a poluição, as poeiras, o calor seco, o ar condicionado, uma viagem de avião ou o trabalho prolongado à frente de uma tela de computador. • Nos utilizadores de lentes de contato, permite a lubrificação e a hidratação da lente, com vista a facilitar a colocação e a retirada, e proporcionando um conforto imediato na utilização ao longo de todo o dia. Graças ao dispositivo ABAK®, HYABAK® permite fornecer gotas de solução sem conservantes. Pode, assim, ser utilizado com qualquer tipo de lente de contato. A ausência de conservantes permite igualmente respeitar os tecidos oculares. **ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE UTILIZAÇÃO:** • Evitar tocar nos olhos com a ponta do frasco. • Não injetar, não engolir. Não utilize o produto caso o invólucro de inviolabilidade esteja danificado. **MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.** **INTERAÇÕES:** É conveniente aguardar 10 minutos entre a administração de dois produtos oculares. **COMO UTILIZAR ESTE DISPOSITIVO: POSOLOGIA:** 1 gota em cada olho durante o dia, sempre que necessário. Nos utilizadores de lentes: uma gota em cada lente ao colocar e retirar as lentes e também sempre que necessário ao longo do dia. **MODO E VIA DE ADMINISTRAÇÃO:** INSTILAÇÃO OCULAR. **STERILE A -** Para uma utilização correta do produto é necessário ter em conta determinadas precauções: • Lavar cuidadosamente as mãos antes de proceder à aplicação. • Evitar o contato da extremidade do frasco com os olhos ou as pálpebras. Instilar 1 gota de produto no canto do saco lacrimal inferior, puxando ligeiramente a pálpebra inferior para baixo e dirigindo o olhar para cima. O tempo de aparição de uma gota é mais longo do que com um frasco clássico. Tapar o frasco após a utilização. Ao colocar as lentes de contato: instilar uma gota de HYABAK® na concavidade da lente. **SE PERSISTIREM OS SINTOMAS O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.** Registro MS nº 8042140002.

Congressos de Oculoplástica e Estética Periocular batem recorde de público em Goiânia

Crédito: fotos de Van Lima

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica Ocular (SBCPO) realizou de 28 a 30 de abril, no Centro de Convenções de Goiânia, o 26º Congresso Internacional de Oculoplástica (Ciop) e o 5º Congresso Internacional de Estética Periocular (Ciepo). O encontro contou com a participação de 441 profissionais de todas as regiões do Brasil.

“Esta foi a edição que bateu todos os recordes até agora”, afirmou o presidente da SBCPO, Roberto Limongi.

O grande diferencial deste ano, mencionado pelo presidente da SBCPO, foi a presença do americano conhecido como ‘o ícone da oculoplástica mundial’.

“Conseguimos trazer, pela primeira vez ao Brasil, Robert Goldberg, da Universidade da Califórnia (EUA), que é uma ‘lenda viva’ da cirurgia plástica ocular no mundo”, disse. A oftalmologista e cirurgiã plástica ocular Shannath Louise Merbs e a enfermeira Danica Fiaschetti, ambas dos EUA, também participaram do encontro.

Um dos momentos marcantes do evento foi a homenagem prestada a Eduardo Soares, um dos fundadores da SBCPO, que recebeu certificado e medalha das mãos de Limongi por sua relevante contribuição a essa SBCPO.

Outro acerto, segundo o presidente da entidade, foi a estreia dos cursos de capacitação de pré-congresso.

“Nós não sabíamos se daria certo montar um dia só de pré-congresso, mas tivemos 225 inscritos apenas para os cursos. Então foi um sucesso que não imaginávamos”, comemorou.

O livro *Estética Periocular* (editora Cultura Médica), da SBCPO, foi lançado durante o encontro e contou com as presenças dos quatro editores. Para o médico, o lançamento foi um dos marcos mais importantes da Sociedade e do evento (veja quadro nesta mesma página).

“A obra, que teve a colaboração de 71 médicos de várias partes do Brasil, é um divisor de águas na abordagem estética da região periocular, que é delicada, com anatomia peculiar e está em contato íntimo com os olhos”.

De acordo com Limongi, a satisfação com o evento foi unânime: “Todos elogiaram tudo: desde a recepção no aeroporto, até o congresso, cuja estrutura impressionou os participantes – como a apresentação com o painel de LED, a abertura com o vídeo institucional da SBCPO e, é claro, a qualidade científica do evento”.

Em meio a tanto aprendizado, houve também momentos de descontração, na festa de encerramento, animada por uma banda local. “A presença dos congressistas, no show, foi maciça, e todos se divertiram como nunca”, avaliou o oftalmologista e cirurgião plástico ocular.

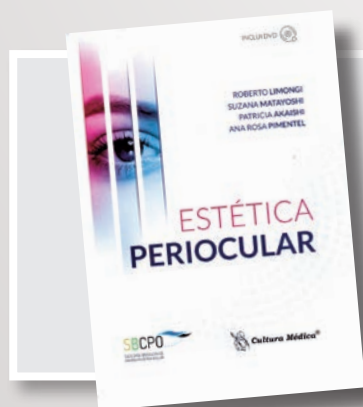
Diante de tamanho sucesso, ficou definido que a edição de 2019 dos dois congressos ocorrerá, novamente, na capital goiana. “Será no Centro de Convenções Goiânia, e as datas já estão praticamente definidas: 2 a 4 de maio. A decisão reafirma o fato de Goiás ser referência nacional em Oftalmologia e, conseqüentemente, em Cirurgia Plástica Ocular”, concluiu Roberto Limongi.



» Homenagem a Eduardo Soares



» Autores do livro “Estética Periocular”:
Patrícia Akaishi, Roberto Limongi,
Ana Rosa Pimentel e Suzana Matayoshi



O livro *“Estética Periocular”*, lançado no congresso da SBCPO, tem como editores Roberto Limongi, Patrícia Akaishi, Ana Rosa Pimentel e Suzana Matayoshi, que coordenaram o trabalho de 71 autores para obter como resultado um alentado volume de 348 páginas.

O volume é dividido em três partes: 1) Anatomia e Fisiologia Aplicadas à Cirurgia Estética Periocular; 2) Cirurgias e Resultados; 3) Tratamentos das Complicações em Estética Periocular. Ao todo são 22 capítulos onde todos os pontos da matéria são abordados em linguagem didática e com edição ricamente ilustrada.

Pedidos e informações: Editora Cultura Médica – telefones (21) 2567-3888/3173-8834; e-mail cultura@culturamedica.com.br; site www.culturamedica.com.br

Corrida ecológica para conscientização do glaucoma

Cerca de 3.000 pessoas participaram da Corrida Pelo Verde - Correndo pelo Glaucoma realizada em 27 de maio, no Jardim Botânico, em São Paulo (SP). A iniciativa foi uma realização da Associação Paralímpica de Campinas, através da Lei Federal de Incentivo ao Esporte, contou com o apoio do Jardim Botânico e patrocínio da empresa Novartis/Alcon, além do incentivo da Sociedade Brasileira de Glaucoma.

A corrida teve dois objetivos: promover a prática esportiva com foco na conscientização e na preservação do meio ambiente e conscientizar as pessoas em relação à prevenção e tratamento do glaucoma. A atividade foi realizada sob três modalidades: corrida com percursos de 5 km, 10 km e a caminhada de 5 km. Os três primeiros colocados nas categorias gerais de 5 km e 10 km feminino e masculino receberam troféus.



» Largada



» Pessoa com deficiência visual participando da caminhada



» Participantes de uma das modalidades da prova

3º Prêmio Jovem Pesquisador em Glaucoma

Estão abertas até 15 de julho as inscrições para o 3º Prêmio Jovem Pesquisador em Glaucoma - Edição 2018 "Prof. Celso Antônio de Carvalho", oferecido pela Sociedade Brasileira de Glaucoma (SBG).

Para concorrer ao prêmio, o médico precisa ter menos de 40 anos, atuar no Brasil e o trabalho sobre glaucoma deve ter sido feito no Brasil e publicado até 2017.

Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 3214-2004 ou pelo e-mail sbgglaucoma@sbgglaucoma.org.br

Luz Verde

Na Semana Nacional de Combate ao Glaucoma (21 a 27/05) monumentos e marcos arquitetônicos de várias capitais brasileiras receberam iluminação verde para alertar a sociedade sobre a importância do diagnóstico precoce e do tratamento adequado do glaucoma.

Os marcos arquitetônicos que receberam luz verde foram: Cristo Redentor, no Rio de Janeiro (RJ); o Obelisco, em Campo Grande (MS); o Museu do Olho e o Museu Oscar Niemeyer, em Curitiba (PR); o Paço Municipal, em João Pessoa (PB), o Prédio CPA e o Palácio das Artes em Porto Velho (RD), o Elevador Lacerda, em Salvador (BA); o Forte Santo Antônio, em São Luís (MA); a Ponte Estaiada, o Monumento às Bandeiras e a Ponte das Marginais, em São Paulo (SP).



Oftalmologistas do Brasil premiados no congresso da ASCRS

A médica oftalmologista Bruna Ventura, do Hospital de Olhos de Pernambuco (HOPE) e da Fundação Altino Ventura (FAV), recebeu dupla premiação no recente congresso da *American Society of Cataract and Refractive Surgery* (ASCRS), realizado na cidade de Washington (EUA), de 14 a 17 de abril: recebeu o prêmio pelo melhor vídeo na categoria "Pentatlo" das Olimpíadas de Cirurgia de Catarata e o prêmio de Melhor Trabalho Científico de Sessão de Inovação. No mesmo congresso, o médico oftalmologista da UNIFESP e do Banco de Olhos de Sorocaba, Carlos Guillermo Arce Arce, também recebeu prêmio de Melhor Trabalho Científico de Sessão.

Nas Olimpíadas de Cirurgia de Catarata, oftalmologistas da América Latina, Europa, Ásia/Pacífico e América do Norte competiram com de seus vídeos de demonstração de técnicas cirúrgicas inovadoras. Na categoria "Pentatlo", os vídeos concorreram com base no grau de dificuldade e relevância da cirurgia da catarata e no uso de até cinco instrumentos cirúrgicos de forma inovadora para solucionar o caso.

O vídeo de Bruna Ventura mostrou a cirurgia em uma criança de nove meses de vida com catarata congênita e microesferofacia, em que foi possível implantar lente intraocular e contornar as dificuldades cirúrgicas utilizando técnica desenvolvida pelo seu pai, Marcelo Ventura. Esta é a segunda vez que ela recebe um troféu das Olimpíadas da ASCRS, repetindo o feito de 2016.

Já o trabalho de Bruna Ventura premiado em sessão foi "*Prevalence of macular abnormalities identified only by OCT in patients with cataract*", que teve como co-autores Laura Portella Rabello, Wanessa Michelle Paes Pinto e Marcelo C. Ventura.

O trabalho de Carlos Guillermo Arce Arce premiado na sessão DALK/Ceratoproteses e Transplante de Células Tronco do congresso da ASCRS foi "*Big bubble type 1 formation during DALK guided by dual scheimpflug and 10.0 mm diameter Placido topography and pachymetry maps*", que teve como co-autores Adriana S. Forseto, Heanes T. Pfuck e Nicolas C. Pereira.



Prêmio Olimpíadas. Cirurgia da Catarata. ASCRS. 2018



Prêmio ASCRS. 2018. Best Paper. Certificado. Dra Bruna Ventura

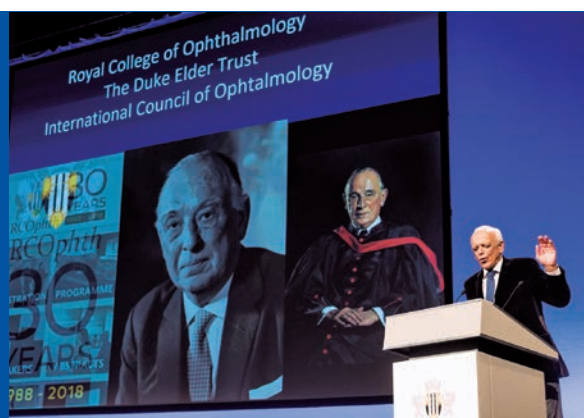
Congresso Mundial

No Congresso Mundial de Oftalmologia de 2018 (Barcelona, Espanha, de 16 a 19 de junho), Bruna Ventura participou, pela terceira vez, das Olimpíadas de Catarata. Nessa sessão, oftalmologistas de todo o mundo competem entre si com vídeos cirúrgicos e a plateia elege o melhor em cada categoria definida. Bruna conquistou seu terceiro troféu das Olimpíadas, dessa vez na categoria de Ginástica na Cirurgia de Catarata, categoria caracterizada pela apresentação de soluções inovadoras para casos complexos. A oftalmologista brasileira apresentou o caso de uma recém-nascida com catarata congênita e microesferofacia, mostrando uma técnica que permite o implante da lente intraocular de forma primária, evitando que a criança fique afática.

Rubens Belfort Junior recebe Medalha Duke Elder

Rubens Belfort Junior recebeu a Medalha Duke Elder durante a solenidade de abertura do 36º Congresso Mundial de Oftalmologia, em Barcelona (Espanha). A medalha, criada em 1982, é concedida a cada quatro anos pelo *International Council of Ophthalmology* (ICO) ao oftalmologista que, por sua liderança e atuação no ensino da Especialidade, fez contribuições decisivas para o desenvolvimento das relações internacionais entre os colegas de todo mundo.

Como parte do cerimonial da condecoração, Belfort Junior apresentou palestra sobre "Infecções virais: clássicas, emergentes e ainda desconhecidas" no congresso do *Royal College of Ophthalmologists*, em Liverpool (Reino Unido), em 21 de maio.



Goiânia recebe o Bem Estar Global

A Tenda dos Olhos foi uma das mais procuradas na ação “Bem Estar Global” realizada em Goiânia (GO), em 11 de maio, na Praça Doutor Pedro Ludovico Teixeira (também chamada de Praça Cívica).

O evento, o terceiro deste tipo em 2018, é uma iniciativa do Serviço Social da Indústria (SESI), em parceria com a Rede Globo de Televisão e oferece serviços gratuitos de saúde e qualidade de vida, além de aulas de dança e atrações musicais.

Na Tenda dos Olhos, coordenada pelo vice-presidente do CBO, José Beniz Neto, cerca de 40 voluntários, entre médicos e outros profissionais, realizaram teste do reflexo vermelho (teste do olhinho), aferição da acuidade visual e da pressão ocular, avaliação de catarata e prestaram orientações gerais sobre cuidados com a visão. A tenda foi visitada por milhares de pessoas e cerca de 400 delas foram encaminhadas para consultas oftalmológicas no Centro de Referência em Oftalmologia (CEROF) do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (UFG).

O próximo “Bem Estar Global” vai ocorrer em Betim (MG), em 20 de julho.



› José Beniz Neto e parte da equipe que participou da Tenda dos Olhos em Goiânia



› Atendimento

Simpósio de Glaucoma da UNICAMP

Com mais de 650 participantes, o 12º Simpósio Internacional de Glaucoma da UNICAMP, realizado em São Paulo (SP) em 13 e 14 de abril, contou com a presença de cinco convidados internacionais e 60 renomados estudiosos de glaucoma do Brasil e marcou o 25º aniversário da instituição de fellowship de glaucoma naquela universidade. O evento foi organizado por Vital Paulino Costa, chefe do setor de Glaucoma da Universidade de Campinas - UNICAMP.

O Simpósio teve o objetivo de atualizar o conhecimento do oftalmologista geral sobre o glaucoma. Acontece a cada dois anos e sua programação científica é bastante elogiada pelos participantes.

Os convidados internacionais participantes do simpósio foram: Anastasios G. P. Konstas, Professor da Universidade de Thessaloniki na Grécia; Jayme R. Vianna, brasileiro radicado no Canadá, Professor da Universidade de Dalhousie; Peter A. Netland, da Universidade de Virginia; Jay Katz, diretor do Setor de Glaucoma do Wills Eye Hospital na Filadélfia; e Ingeborg Stalmans, da Universidade de Leuven, Bélgica.

Ao final do evento, cerca de 60 antigos fellows prestaram uma homenagem surpresa ao professor Vital Paulino Costa.



› Vital Paulino Costa

› Abertura do simpósio

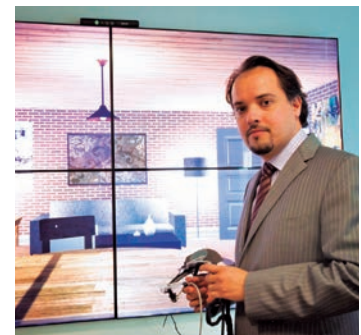
Brasileiro conquista grande prêmio na ARVO

O oftalmologista Felipe Andrade Medeiros recebeu o Prêmio *Cogan*, da *Association for Research in Vision and Ophthalmology* (ARVO), em 02 de maio, durante o último encontro da entidade. O Prêmio *Cogan* é concedido anualmente ao pesquisador com menos de 45 anos que tenha se destacado por suas contribuições à pesquisa em Oftalmologia e nas Ciências Visuais.

Entre outras realizações, Medeiros foi um dos principais responsáveis pela criação do dispositivo nGoggle, que integra eletroencefalograma (EEG) e rastreamento ocular para óculos de realidade virtual (VR), capaz de medir objetivamente ondas cerebrais provocadas por estímulos visuais apresentados nos óculos de realidade virtual, permitindo avaliar a função visual em indivíduos com doenças oculares. Também desen-

volveu paradigma de realidade virtual inovador para avaliar o risco de perda de equilíbrio e quedas em indivíduos com doenças oculares, construiu novos algoritmos de teste para diagnosticar e monitorar doenças oculares usando estruturas inovadoras de inteligência artificial e iniciou a criação de testes baseados em jogos de função visual.

O oftalmologista formou-se pela USP em 1977, instituição onde fez a especialização em Oftalmologia. Foi *fellow* clínico e de pesquisa em Glaucoma no Hamilton Glaucoma Center - *University of California* - San Diego e também professor do Curso de Pós-Graduação da UNIFESP. Desde 2017 pertence aos quadros da *Duke University* (Carolina do Norte - EUA). Publicou inúmeros trabalhos, livros e recebeu vários prêmios no Brasil e no exterior.



Homenagem ao Mestre



› Geraldo Vicente de Almeida entre Ralph Cohen (esquerda) e Carmo Mandia Júnior

O Departamento de Oftalmologia da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo prestou homenagem a seu ex-chefe, Geraldo Vicente de Almeida, em 10 de maio, durante a reunião semanal de docentes e alunos do departamento.

Antes da homenagem, Vicente de Almeida proferiu aula sobre a história do glaucoma, baseada em livro que escreveu com seu colega Ralph Cohen. A homenagem consistiu na entrega de uma placa de prata, entregue por dois de seus mais antigos alunos na seção de glaucoma do departamento: o próprio Ralph Cohen e Carmo Mandia Júnior.

Geraldo Vicente de Almeida foi presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia na gestão 1997/1999 e presidente da Sociedade Brasileira de Glaucoma na gestão 1993/1994. Formou-se na Faculdade de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Sorocaba, especialização em Oftalmologia na Santa Casa de São Paulo e fez mestrado e doutorado na UNIFESP. Iniciou suas atividades na Santa Casa de São Paulo em 1964 e foi diretor do Departamento de Oftalmologia de 1987 a 1996 e de 2002 a 2005.



› O homenageado



› "Pessoal do glaucoma" com o homenageado

Projetos de lei em tramitação

No Congresso Nacional tramitam os seguintes projetos de lei que têm relação com a saúde ocular e podem afetar o exercício da Oftalmologia;

Câmara dos Deputados **Comissão de Seguridade Social e Família - CSSF**

Projeto de Lei nº 3.550 de 2015
Autor: Bacelar (PODE/BA)
Relator: Hiran Gonçalves (PP/RR)

O projeto de lei pretende tornar obrigatório o exame oftalmológico aos trabalhadores contratados pelo regime da CLT. Foi distribuído para as Comissões de Seguridade Social e Família; de Trabalho, de Administração e Serviço Público; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Na CSSF, o relator Hiran Gonçalves propôs um projeto substitutivo no qual o teste de acuidade visual realizado por médico sem necessidade de utilização de equipamentos sofisticados seja efetuado junto ao exame admissional do trabalhador, reservando o exame oftalmológico para situações especiais ou para profissionais expostos a determinados riscos ocupacionais.

Veja o relatório completo no site www.camara.gov.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=1631176&filename=Tramitacao-PL+3550/2015

Senado Federal **Comissão de Assuntos Sociais - CAS**

Projeto de Lei da Câmara nº 104, de 2015, que estabelece a obrigatoriedade de o poder público oferecer exame de acuidade auditiva e visual para os alunos que ingressam no ensino fundamental

Autor: Jorge Tadeu Mudalen (DEM/SP)

Projeto de Lei da Câmara nº 214, de 2015, que torna obrigatório o exame de acuidade visual em todos os alunos matriculados no ensino fundamental

Autor: Milton Monti (PR/SP)

Projeto de Lei do Senado nº 483, de 2011, que altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para estabelecer a obrigatoriedade de apresentação de atestado de acuidade visual para a efetivação de matrícula no ensino fundamental

Autor: Senador Vital do Rêgo (PMDB/PB)

Relator: Otto Alencar (PSD/BA)

O relator examinou os três projetos em questão e assinala que o projeto do senador Vital do Rêgo é inconstitucional uma vez que condiciona a matrícula à apresentação do atestado de acuidade visual.

Assim, Alencar propõe a aprovação do projeto de lei da Câmara 104 com emenda de parágrafo único que estipula que as ações de identificação e de correção de problemas visuais e auditivos, bem como as de acesso a recursos ópticos e não ópticos, aparelhos e recursos auditivos e ajudas técnicas, serão priorizadas nos programas suplementares de assistência à saúde, especialmente nos dois primeiros anos do ensino fundamental.

Veja o relatório completo no site <https://legis.senado.leg.br/sdleg-getter/documento?dm=7325635&disposition=inline>

Comissão aprova projeto que torna obrigatório o exame oftalmológico dos empregados

Nesta quarta-feira (09), a Comissão de Seguridade Social e Família (CSSF) aprovou o parecer favorável com emendas apresentado pelo Deputado Hiran Gonçalves (PP/RR) ao PL 3550/2015, do Deputado Bacelar (PTN/BA), que acrescenta parágrafo ao art. 168 da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, a fim de tornar obrigatório o exame oftalmológico dos empregados.

Em seu parecer, o Deputado Hiran Gonçalves, destaca que o exame

oftalmológico mostra-se bastante útil para algumas áreas de trabalho, como na operação de máquinas ou computadores, na direção veicular profissional, entre outras. Mas seria mais plausível a realização de avaliação apenas da acuidade visual com maior frequência, sendo o exame oftalmológico completo reservado para as situações nas quais houvesse alterações, ou para alguns tipos de profissões.

A matéria esta aguardando deliberação do Plenário, em virtude da apresentação do Requerimento de Redistribuição n. 8608/2018, do Deputado Benjamin Maranhão (PMDB/PB), que "Requer seja revisto despacho de distribuição do Projeto de Lei nº 3.550 de 2015, que 'Acrescenta parágrafo ao art. 168 da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, a fim de tornar obrigatório o exame oftalmológico dos empregados'".

O Deputado Benjamin Maranhão solicita que a matéria seja apreciada pela Comissão de Desenvolvimento Econômico, Comércio e Serviços (CDEICS), por se tratar de matéria sob competência desta comissão.

Íntegra da matéria:

- PL 3550/2015 - Inteiro teor
- Parecer aprovado - Inteiro teor
- Requerimento de Redistribuição n. 8608/2018 - Inteiro teor

Senador apresenta parecer com emendas ao projeto que institui o exame nacional de proficiência em Medicina

Nesta quarta-feira (09), o Senador Ronaldo Caiado (DEM/GO) apresentou parecer favorável com emendas ao PLS 165/2017, do Senador Pedro Chaves (PSC/MS), que altera a Lei nº 3.268, de 30 de setembro de 1957, que dispõe sobre os Conselhos de Medicina e dá outras providências, para instituir o exame nacional de proficiência em Medicina.

Em seu parecer, o Senador Ronaldo Caiado destaca que, “tais iniciativas conferem maior segurança aos pacientes, por garantir que apenas profissionais que comprovem habilidades e conhecimentos requeridos para o exercício profissional da Medicina poderão atuar na assistência à saúde. Além disso, fornecem subsídios para que as instituições de ensino formadoras de médicos possam se aprimorar cada vez mais”.

A matéria esta aguardando apreciação do parecer do relator na Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE).

Íntegra da matéria:

- PLS 165/2017. Inteiro teor
- Parecer apresentado. Inteiro teor

Comissão aprova projeto que estabelece a obrigatoriedade de apresentação de atestado de acuidade visual para a efetivação de matrícula no ensino fundamental

Nesta quarta-feira (09), a Comissão de Assuntos Sociais (CAS) aprovou o parecer favorável ao PLC 104/2015, na forma da Emenda nº 1-CE (Substitutivo) e pela prejudicialidade do PLC 214/2015, e do PLS 483/2011, que tramitam em conjunto, apresentado pelo Senador Otto Alencar (PSD/BA).

A matéria segue para apreciação do Plenário, fica aberto o prazo de cinco dias úteis para recebimento de emendas.

Íntegra da matéria:

- PLC 104/2015, do Deputado Jorge Tadeu Mudalen, que obriga o Poder Público a oferecer testes de audição e oftalmológico a toda criança que ingressar no ensino fundamental. Inteiro teor

- PLC 214/2015, do Deputado Milton Monti, que torna obrigatório o exame anual de acuidade visual para os alunos matriculados no ensino fundamental, em todas as escolas públicas e particulares. Inteiro teor
- PLS 483/2011, do Senador Vital do Rêgo, que determina a apresentação de atestado de acuidade visual para fins de efetivação de matrícula no ensino fundamental. Inteiro teor
- Parecer apresentado. Inteiro teor
- Emenda nº 1-CE (Substitutivo). Inteiro teor

Senador apresenta novo parecer ao projeto que estabelece a obrigatoriedade de apresentação de atestado de acuidade visual para a efetivação de matrícula no ensino fundamental

Nesta terça-feira (08), o Senador Otto Alencar (PSD/BA) apresentou novo parecer favorável ao PLC 104/2015, na forma da Emenda nº 1-CE (Substitutivo) e pela prejudicialidade do PLC 214/2015, e do PLS 483/2011, que tramitam em conjunto.

Em seu parecer, o Senador Otto Alencar destaca que, “uma boa audição e um adequado processamento auditivo são extremamente importantes na sala de aula, local onde o aluno deve concentrar a atenção no que é dito pelo professor e ignorar outros estímulos que podem interferir negativamente na escuta. Assim, a criança que apresenta processamento auditivo central normal – segundo Berenice Dias Ramos, presidente do Departamento Científico de Otorrinolaringologia da SBP –, compreenderá o professor com maior facilidade. Porém, aquela que tem alteração da audição ou do processamento

auditivo poderá ter dificuldade em compreender o que está sendo dito. Isso pode interferir negativamente no processo de aprendizagem. Por essas razões, há uma década, foi instituído o Programa Saúde na Escola (PSE), criado por meio do Decreto nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007, e mantido pelo MEC e pelo Ministério da Saúde (MS), com finalidade de contribuir para a formação integral dos estudantes da rede pública de educação básica por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde. A despeito da existência do PSE, por ser este um programa instituído por via infralegal, ele pode vir a ser descontinuado a qualquer tempo. Por conseguinte, consideramos que a importância do tema merece a devida priorização e, também, que seja respaldado por uma disposição legal explícita”. A matéria esta aguardando apreciação do parecer do relator na Comissão de Assuntos Sociais (CAS).

Íntegra da matéria:

- PLC 104/2015, do Deputado Jorge Tadeu Mudalen, que obriga o Poder Público a oferecer testes de audição e oftalmológico a toda criança que ingressar no ensino fundamental. Inteiro teor
- PLC 214/2015, do Deputado Milton Monti, que torna obrigatório o exame anual de acuidade visual para os alunos matriculados no ensino fundamental, em todas as escolas públicas e particulares. Inteiro teor
- PLS 483/2011, do Senador Vital do Rêgo, que determina a apresentação de atestado de acuidade visual para fins de efetivação de matrícula no ensino fundamental. Inteiro teor
- Parecer apresentado. Inteiro teor
- Emenda nº 1-CE (Substitutivo). Inteiro teor

UFG



› Da esquerda para a direita: José Beniz Neto, presidente do congresso, o convidado internacional Kang Zhang, o presidente do CBO José Augusto Alves Ottaiano e o coordenador do Centro de Referência em Oftalmologia (CEROF) da UFG, Marcos Ávila

O 4º Congresso de Oftalmologia da Universidade Federal de Goiás (UFG) foi realizado em 08 e 09 de junho, no Mercure Goiânia Hotel, em Goiânia (GO), com a participação de mais de 220 médicos oftalmologistas de todo o País.

Entre os pontos debatidos na programação científica do evento, destacou-se o Simpósio de Inteligência Artificial, coordenado por Kang Zhang, convidado da Universidade de San Diego, Califórnia (EUA).

Nova diretoria da SPO

Mário Pereira Dias Augusto Chaves é o novo presidente da Sociedade Paraibana de Oftalmologia (SPO), eleito para o biênio 2018 / 2019. Tem como colegas de diretoria Jana Toscano (vice-presidente), Gustavo Dália (1º secretário), José Ricardo (tesoureiro) e Diego Gadelha (representação Campina Grande e Interior). A Comissão de Defesa Profissional da gestão é formada por Daniel Montenegro e Rodrigo Almeida; a Comissão de Ensino e Ações Sociais, por sua vez, é composta por Aganeide Palitot, Cristiano Viana e Marília Dias.

Entre os pontos programáticos da nova gestão da SPO estão as ações de defesa profissional contra a atuação de profissionais sem formação médica na assistência oftalmológica e negociações com as empresas operadoras de planos saúde, a maior integração com os médicos oftalmologistas do interior do estado, manutenção e ampliação das atividades de ensino, a realização de ações sociais e estreitamento de parcerias com empresas do segmento oftálmico.



› Mário Pereira Dias Augusto Chaves

A festa acabou!

(★Caratinga, 29/10/44-†Belo Horizonte, 02/01/18)

(*) Felício Aristóteles da Silva

Sim, meu querido colega e amigo Clebinho, encerrou-se o espetáculo da sua existência, da sua permanência entre nós, para nossa mais profunda consternação, muito antes do que desejávamos e imaginávamos. Infelizmente, o seu coração, tão valente, não lhe permitiu nos avisar para nos prepararmos para a sua derradeira despedida e celebrarmos juntos seus últimos momentos entre nós.

Toda Oftalmologia brasileira pranteia o seu passamento, incomformada. Você não podia nos abandonar em um momento tão crucial neste País demasiado carente de razões para alegrias, onde o que nos anima e alimenta nossas esperanças são pessoas como você, capazes de denunciar a lamentável realidade que nos cerca com perspicácia e contundência, sem perder o senso de humor que era sua característica mais marcante.

É, meu caro Marcelo Lopes, a dupla mais histeriônica da Oftalmologia mineira se desfez para sempre e você perdeu o seu parceiro mais perfeito.

Lembro-me dos nossos tempos de residentes no Hospital São Geraldo em meados da década de 70, onde fomos contemporâneos, após você voltar de Portugal. Não me esqueço jamais de um cabrito enopado que você nos ofereceu em seu pequeno apartamento, creio que naquela época no bairro São Lucas. Porque a culinária era outra das suas paixões. Tenho vivas em minha mente as festas das quais participávamos, em especial na residência do Dr. Paulo Galvão, na Rua São João do Paraíso, no bairro Sion, já demolida, onde uma atração à parte eram sempre os verdadeiros espetáculos humorísticos que você e o Marcelo nos propiciavam. Em particular, uma coisa que eu podia ouvir à exaustão e sempre o provocava a repetir era aquela famosa paródia que você fazia com as marcas de carros. Impagável!

E você foi crescendo profissionalmente, conquistando a todos que consigo tiveram o privilégio de conviver com o seu jeito bonachão, fraterno, amoroso, mas, ao mesmo tempo, pragmático, observador e dedicado, a ponto de se tornar um dos mais renomados contatologistas nacionais, tendo criado o curso de contatologia de maior prestígio no País, cuja 21ª edição se iniciaria em 12 de outubro de 2017, cerca de cinco dias após ter caído enfermo e ao qual acorriam colegas de todo o País. Ainda tenho no grupo do WhatsApp da Sociedade Mineira de Oftalmologia um curto vídeo que você postou em 06 de outubro como uma chamada para o seu curso, destacando a pessoa da Dra. Elvira Barbosa Abreu, homenageada, com as expressões "Tempo de Plantar", "Tempo de Colher" e "Tempo de Agradecer", que tão bem retratam, curiosa e coincidentemente, o que foi toda a sua vida! Antes deste vídeo, há um de 29 de setembro, onde você diz que com os 21 anos do curso você estava atingindo a maioridade, outro de 30 de setembro no qual você convida também as secretárias dos colegas a se inscreverem no curso e outro de 02 de outubro, em que você aparece em destaque com os seus indefectíveis suspensórios, que você sabia usar com soberba dignidade como ninguém, com ar sereno e sorridente, convidando os colegas a participarem de mais uma edição do seu curso, o que era absolutamente desnecessário a quem quer se interessasse por lentes de contato. Pode-se ver com que alegria você fez estes convites, mal sabendo que a fatalidade lhe roubaria o prazer de saborear o inextinguível sucesso do evento, que era uma verdadeira festa, de congraçamento e aprendizado. E foi muito gratificante ver seus filhos assumirem a condução do curso, ainda mais fortalecidos pela solidariedade dos seus colaboradores de sempre, num verdadeiro testemunho de apreço, solidariedade e desprendimento. Você seguramente teria se orgulhado ao ver o desempenho de todos, seus filhos e amigos, e a força da amizade e do prestígio que granjeou entre os seus pares. Ademais, nestes vídeos, meu caro, me surpreendi ao dar-me conta de como encaneceram os nossos cabelos ao longo destes quase 50 anos de convívio. Mas como assim? Não foi ainda ontem que nos conhecemos?

E os seus pacientes, milhares de norte a sul, de norte a oeste do País? Temos vários em comum e sempre fiz questão de que todos eles continuassem aos seus cuidados, não apenas pelo prazer em compartilhá-los consigo, mas por sabê-los nas melhores mãos, apesar de trabalharmos em clínicas distintas. Aliás, de nada adiantaria também querer lhes indicar outro contatologista, porque todos o adoravam irrestritamente; seria tarefa vã, ademais de descabida. Ainda poucos dias antes do recesso de final de ano, uma delas esteve em meu consultório, um caso difícil como tantos dos seus. Quando ela me disse que iria marcar uma nova consulta com você nos próximos dias, como fazia regularmente e eu respondi dizendo que, infelizmente, isto não seria possível, pelo menos naquele momento, tendo lhe explicado a gravidade do seu quadro clínico, ela deixou o meu consultório soluçando em prantos. E ao registrar isto, meu queridíssimo amigo, também me correram lágrimas pela face. É preciso algum outro relato para ilustrar o médico que você foi?

Guardo em minha memória com alegria e, já, imensa saudade, os praticamente 20 anos que convivemos no Instituto Hilton Rocha, desde sua fundação até o encerramento de suas atividades, de cujo primeiro corpo clínico éramos membros, juntos com outros colegas, hoje figuras ilustres da oftalmologia nacional e internacional, como o Homero, o Elisabeto, o Joel, o Rogério, o Paulo Ferrara, o Caio, o Márcio Bittar, a Ana Luiza, o Bonfioli, o Luiz Roberto, o Túlio Vasconcelos e o Lana.

Contudo, não é apenas a Contatologia brasileira que perde um dos seus mais competentes membros. Silenciou-se com a sua morte, Clebinho, uma das mais combativas e incansáveis vozes da Oftalmologia nacional. Nada o fazia mais perder o seu humor do que fatos e atitudes que tivessem como finalidade atentar contra nossa dignidade profissional, não apenas no tocante à Contatologia. Haja vista sua feroz oposição à optometria e quaisquer outras tentativas de usurpar ao oftalmologista aquilo que é de sua exclusiva atribuição, o que nesta terra de desmandos, onde a ilegalidade encontra terreno fértil e grassa como daninha erva, é uma constante.

Ninguém soube como você dignificar o trabalho médico, a ponto de não hesitar diante dos casos mais desafiadores e priorizar, sempre que possível, as lentes de contato que demandavam mais experiência, por entender que assim se valorizava mais o ato médico da adaptometria, que você dominava em todas as suas instâncias, numa verdadeira obra de arte. E você não se furtava a compartilhar a sua gigantesca experiência após quase 5 décadas de exercício profissional com quem quer que fosse. Sua preocupação neste sentido fica bem clara no vídeo que postou no grupo da Sociedade Mineira de Oftalmologia, em 17 de setembro, de uma fala do Alexandre Garcia para a jornalista Giuliana Morrone sobre a profissão de Professor, o que você também soube ser e dignificar como ninguém.

A Oftalmologia brasileira doravante não será mais a mesma, porque os nossos encontros sempre terão a nostalgia, a saudade e a tristeza da sua ausência. Por outro lado, o paraíso, o céu, o nirvana, ou qualquer outro termo que se use para designar o lugar que a força superior que nos governa reserva aos homens de bem, será inundado por sua alegria, seu bom humor, sua espirotuosidade, seu calor humano e sua generosidade e, quem sabe, os que lá se encontram poderão até mesmo se permitirem aprender e proferir alguns palavões, que mal nenhum isto haverá de causar a almas tão castas e santas!

É por todas estas coisas, Clebinho, que continuamos aqui, para reverenciar sua memória e testemunhar a nossa honra em termos tido o privilégio de conviver consigo, como amigo e colega, termos nos tornado seres humanos melhores, termos podido sentir tantas vezes o calor e o aconchego do seu abraço e do seu tórax avantajado e termos dado incontidas gargalhadas com suas piadas, todas de salão, evidentemente, porque você podia se permitir proferir os palavões que quisesses onde quer que estivesse, já que emanados de sua boca tais vocábulos ficavam totalmente desvestidos de quaisquer obscenidades.

Estou certo de que os seus filhos saberão honrar o pai que tiveram e levar adiante o seu legado, o que não será fácil, bem sei, mas haverão de ter aprendido com o seu exemplo como bem fazê-lo.

Esteja em paz, querido Clebinho, ou Cleber gordinho como eu frequentemente o chamava e oxalá sua passagem por este mundo permaneça viva entre nós como um paradigma de constante luta pela dignidade do exercício da Medicina, por um País melhor, de verdadeira amizade e do mais pleno exercício de paternidade e cidadania, sem, contudo, jamais perder o humor como um elemento essencial na arte de viver com leveza!

Adeus, meu caro, e até mais ver, ou sentir, não sei bem!

Quem sabe a gente não organiza aí onde você se encontra mais uma edição do seu Curso de Lentes de Contato? Vá pensando nisto meu dileto e inesquecível amigo..

Belo Horizonte, 08/01/2018

(*) Felício Aristóteles da Silva

é ex-presidente e fundador da Sociedade Brasileira de Ecografia em Oftalmologia e ex-presidente da Sociedade Brasileira de Glaucoma.



» Cleber Godinho, em foto de 2004



» Felício Aristóteles da Silva

CBOrt na *International Orthoptic Association (IOA)*



A *International Orthoptic Association* (IOA) (www.internationalorthoptics.org) foi constituída no I Congresso Internacional de Ortopia, organizado pela *British Orthoptic Society* (BOS), em Londres, em 03 de julho de 1967.

Participaram da fundação representantes de vários países incluindo o Brasil, com a presença da ortoptista Cacilda Gallo.

O objetivo da IOA é promover a ciência da ortopia mundialmente e auxiliar na manutenção e melhora dos modelos de educação, treinamento e prática.

A IOA é composta de 23 países, que possuem associação nacional estruturada e totaliza aproximadamente 15.000 membros. Cada país associado possui um ortoptista representante internacional, que participa de reuniões anuais que acontecem em diferentes cidades escolhidas e votadas pela diretoria a cada ano.

Membros da diretoria da IOA já participaram de Congressos Brasileiros de Ortopia e na celebração dos 60 anos de Ortopia no Brasil em 2008, a presidente da IOA na época, a ortoptista britânica Elizabeth Cannes, compareceu a convite do CBOrt para a comemoração em São Paulo.

O Brasil deixou de ser associado em 2001 e retornou a ser em 2008.

A IOA organiza um congresso internacional a cada quatro anos. O último foi em junho de 2016 em Roterda (Holanda) com a participação de 700 ortoptistas. O próximo será em Liverpool (Reino Unido) em junho de 2020.



Desde o ano de 2016, o Brasil, representado pelo CBOrt, vem participando das reuniões internacionais anuais, onde são discutidos assuntos teóricos e práticos ligados à profissão, educação e pesquisa em ortopia.

Celina Tamaki

Ortopista representante internacional - CBOrt

› Celina Tamaki no Congresso Mundial de Ortopia de 2016



Calendário Oftalmológico

Os interessados em divulgar suas atividades científicas no JORNAL OFTALMOLÓGICO JOTA ZERO devem remeter as informações pelo e-mail imprensa@cbo.com.br

2018

Setembro

› 05 a 08 - Maceió - AL

62º Congresso Brasileiro de Oftalmologia

Site: www.cbo2018.com.br



Novembro

› 08 a 10 - Hotel Mercure Lourdes - Belo Horizonte - MG

XXXVIII Congresso do Hospital São Geraldo

E-mail: congressohsg@jdeeventos.com.br

› 08 a 10 - Hospital Oftalmológico de Sorocaba - Sorocaba - SP

Simpósio Internacional do Banco de Olhos de Sorocaba

E-mail: sinbos@bos.org.br

› 09 e 10 - Aracaju - SE

III Simpósio Sergipano de Oftalmologia

Site: www.ssoftalmo.com.br

› 21 A 25 - Transamérica Comandatuba - Una - BA

Brazilian Retina and Vitreous Society Medical & Surgical Case Meeting

Site: www.sbrv.org.br/BRAMS

› 24 - HOlhos - São Paulo - SP

35ª Jornada de Ortopia

e-mail: secretaria@cbort.com.br

Novembro - Dezembro

› 30/11 a 01/12 - Centro de Convenções Rebouças
São Paulo - SP

21º Congresso de Oftalmologia da USP

20º Congresso de Auxiliar de Oftalmologia da USP

Site: www.cousp.com.br

Outubro

› 12 e 13 - Golden Tulip Paulista Plaza - São Paulo - SP

Congresso Brasileiro de Córnea

Organização: Sociedade Brasileira de Córnea,
Lentes de Contato e Refratometria - SOBLEC
e-mail: comunicacao@soblec.com.br

› 12 a 14 - São Paulo - SP

**Transferência de Habilidades em Facoeulsificação
com Dr. Newton Kara José Júnior**

e-mail: cursodefaco@gmail.com
Telefone: (11) 5539-3579

› 27 a 30 - Chicago - EUA

Encontro da Academia Americana de Oftalmologia

Site: www.aao.org/annual-meeting/chicago

Classificados

O JORNAL OFTALMOLÓGICO JOTA ZERO publica nesta seção, gratuitamente, anúncios de interesse da comunidade oftalmológica com a finalidade de prestar mais um serviço aos associados do CBO. Sempre que possível, os anúncios são confirmados antes de sua publicação. Entretanto, o Conselho Brasileiro de Oftalmologia e a publicação não têm qualquer responsabilidade pelo conteúdo dos anúncios e muito menos pelos negócios eventualmente efetivados a partir deles. É fundamental que o comprador tome os devidos cuidados para verificar a procedência dos materiais e equipamentos que estiver adquirindo e que o vendedor previna-se com as garantias necessárias e este tipo de transação.

Os anúncios devem ser enviados para o e-mail imprensa@cbo.com.br

Os mesmos anúncios podem ser inseridos no site do CBO (www.cbo.com.br) com autorização do associado.

› Aparelhos Oferecidos

- Vendo autorefrator com ceratometro marca Tomey com 10 meses de uso . Nota e Caixa original . Excelente aparelho . Ainda com 2 anos de garantia .valor R\$20.000,00. Contatos pelo telefone (51) 99998-9798 ou pelo e-mail schirmer03@gmail.com
- Vendo Sovereign Compact (seminovo, usado 5 vezes), com Software 5.2, dois cassetes autoclaváveis (um novo, mais 29 sacos coletores novos), uma caneta Ellips (com duas ponteiros, uma nova, quatro câmaras de teste e quatro camisinhas para ponteira novas), uma caneta de vitrectomia, um IA com quatro ponteiros (duas em J e duas retas), uma pinça de coagulação bipolar, com carrinho. Preço: R\$ 85.000,00. Aparelho a retirar em São Paulo (SP). Contatos pelo telefone (11) 98268-0334 ou pelo e-mail emilykhayat@gmail.com
- Vende-se aparelho oftalmológico de Tomografia de Coerência Óptica - STRATUS 3000 (ZEISS). Para mais informações, favor entrar em contato com Dr. Vital Paulino Costa pelos telefones (11) 3211-2000/ (11) 95896-8035.
- Vendo Facoeulsificador Whitestar Signature da Abbott. Aparelho em excelente estado de funcionamento e conservação, utilizado pouquíssimas vezes, com seis cassetes novos, mais todos os acessórios de fábrica (canetas, ponteiros, etc). R\$ 95.000,00. Motivo: troca de equipamento. Contatos pelo telefone (84) 99982-7143 ou pelo e-mail contato@ceorn.com.br
- Vendo os seguintes aparelhos: topógrafo Eyesys - R\$ 22MIL; campímetro Eyetec - R\$ 17 MIL; microscópio cirúrgico com XY e zoom da Zeiss, moelo S22 - R\$ 55MIL. Os interessados devem entrar em contato pelo telefone (62) 98147-7386.

› Oportunidades

Instituto de Olhos Reynaldo Rezende, localizado em Ribeirão Preto (SP), oferece uma vaga para oftalmoplástico(a). Maiores detalhes pelo telefone (16) 3797-8777 ou pelo e-mail: rodolfo@reynaldorezende.com.br

Clínica de Oftalmologia localizada em Campo Grande (RJ) oferece vagas para médicos oftalmologistas para realização de consultas e exames complementares. Horários flexíveis. Contatos pelo telefone (21) 99732-9316.

Clínica bem equipada, estabelecida há mais de 10 anos no mercado, localizada no Cambuí, região nobre da cidade de Campinas (SP), oferece oportunidade profissional para colega com experiência em Oftalmologia Clínica. Estrutura com quatro consultórios oftalmológicos completos para atendimento, além de modernas salas para exames complementares, adaptação de lentes de contato e realização de procedimentos a laser, com pleno acesso a centros cirúrgicos das principais instituições hospitalares da região. Atendemos pacientes particulares e os melhores convênios médicos. Remuneração por atendimentos, exames, procedimentos, indicações e cirurgias. Horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 08:00h às 18:00 horas. Informações com Sra. Taíssa pelo fone: (19) 99775-1884 ou pelo e-mail: taissaalvim@centrodecirurgiaocular.com.br



CBO 2018
Maceió

www.cbo2018.com.br

**62º CONGRESSO BRASILEIRO DE
OFTALMOLOGIA**

5 a 8 de setembro | Centro de Convenções
Maceió | Alagoas | Brasil

A PROGRAMAÇÃO PRELIMINAR JÁ ESTÁ DISPONÍVEL

▶ SE VOCÊ JÁ TEM
O APLICATIVO,
ATUALIZE-O.
SE VOCÊ NÃO TEM,
FAÇA O DOWNLOAD.

▶ FAÇA SUA INSCRIÇÃO
WWW.CBO2018.COM.BR



REALIZAÇÃO:



ORGANIZAÇÃO:



AGÊNCIA DE TURISMO OFICIAL:



COMUNIC
VIAGENS

RESERVAS@COMUNICVIAGENS.COM.BR
FONE: 82 3325.3468